O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22347
SEXTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Número de jovens NEEF desce para 7500

Atingido número mais baixo de jovens açorianos NEEF (que não estão a trabalhar, estudar ou em formação) desde o 1.º trimestre de 2011, revela o "Inquérito ao Emprego - 2.º Trimestre" do Serviço Regional de Estatística PÁGINA 5

Maria Cristina Borges

Bordado tradicional de São Miguel não pode morrer

PÁGINA 7

PS diz que pacote + Jovem penaliza as carreiras

PÁGINA 6

Detidos dois homens por tentativa de homicídio

PÁGINA 8

Desporto

Iuri Leitão vence segunda medalha para Portugal nos Jogos de Paris

Ciclista foi medalha de prata na prova de Omnium PÁGINA 32

Rali de Santa Maria vai hoje para a estrada

Piloto Ruben Rodrigues quer repetir vitória na prova organizada pela SAKCAA PÁGINA 22

"Atitude" promove a inclusão através da arte

Projeto da GetArt aposta numa residência artística centrada em artes plásticas em Ponta Delgada para promover a inclusão de pessoas com deficiências visuais e quebrar estigmas sociais

PÁGINAS 2E3

Ponta Delgada com "Atitude" para promover inclusão social

Projeto da GetArt está em São Miguel com uma residência artística centrada em artes plásticas com associados da ACAPO. Daniela Silveira explica que se pretende promover a inclusão de pessoas com deficiência visual e quebrar estigmas sociais

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O projeto "Atitude" da associação GetArt chegou em junho a Ponta Delgada para realizar uma residência artística centrada em artes plásticas com associados da ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal), com o propósito de promover a inclusão de pessoas com deficiência visual e quebrar estigmas sociais.

Depois de passar pelas ilhas Terceira e Pico, o projeto irá tomar conta da Oficina do Largo Mártires da Pátria, em Ponta Delgada, até dia 8 de outubro para "desmistificar e democratizar" o acesso a práticas artísticas como dança contemporânea, teatro e, agora, artes visuais por parte de pessoas com limitações físicas e cognitivas.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, a gestora do "Atitude" Daniela Silveira explica que o projeto surgiu em 2022 com a realização de duas residências artísticas na Terceira em parceria com o CAD - Centro de Apoio à Deficiência da Praia da Vitória e a ACM - Terceira, e com o apoio da Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social.

"Temos trabalhado sobretudo com jovens e adultos com idades entre os 17 e os 40, com deficiências profundas e ligeiras, tais como autismo, síndrome de Down, paralisia cerebral e outras doenças do foro cognitivo. As duas residências tiveram uma duração de quatro a cinco meses e culminaram ambas em espetáculos apresentados à comunidade. Um deles foi inclusive integrado nas festas da Praia da Vitória de 2022", salienta.

Em 2023, a associação apostou num espetáculo itinerante intitulado "As Cores" que contou novamente com a participação de utentes da ACM que passou por escolas da Terceira e também do Pico, onde tiveram a oportunidade de "encher" um auditório com 400 lugares na Madalena e obter uma "ovação de pé".

Residência artística em Ponta Delgada do projeto 'Atitude' está a ser realizado em parceria com a ACAPO e a Cresaçor

"Todos os participantes sentiram um certo orgulho do espetáculo e do trabalho feito, um sentimento de pertença. Até mesmo as famílias que inicialmente não viam a necessidade de os filhos participarem, no fim agradeceram-nos porque os filhos estavam efetivamente muito contentes por participar no projeto 'Atitude'", relata Daniela Silveira.

"Depois destas experiências, queríamos muito começar a expandir o projeto 'Atitude' a outras ilhas e surgiu a solicitação da ACAPO, que decidiu tornar-se nossa parceira, que pretendia trabalhar as artes visuais" com os seus associados, um objetivo que "ainda não tinha conseguido alcançar", explica.

Segundo Daniela Silveira, desde junho que está a decorrer a residência artística em Ponta Delgada, "através de um protocolo que nós assinámos com a Escola Antero de Quental que nos cedeu o espaço, e a Cresaçor que nos cedeu a técnica Margarida Andrade que é a facilitadora desta residência artística e que está no terreno a trabalhar com os participantes", destaca.

A residência artística em Ponta Delgada conta com seis participantes da ACAPO e, à semelhança das outras residências, vão sendo promovidas dinâmicas com diferentes grupos. "O último grupo que participou foi da Casa do Gaiato de São Miguel, mas até outubro vamos receber mais", adianta.

Em entrevista ao jornal, Daniela Silveira realça que esta residência artística também irá culminar na apresentação de uma exposição dos trabalhos finais, que deverá acontecer em outubro apesar de ainda não estar definido o local.

Para a gestora do projeto, o intuito destas iniciativas passa por "quebrar uma barreira do chamado 'capacitismo', isto é, olharmos para determinada pessoa, identificarmos uma deficiência e acharmos que essas pessoas não são capazes de fazer determinadas coisas".

Daniela Silveira explica que inicialmente a GetArt realizou um trabalho de "auscultação junto de entidades que trabalham com público com deficiências físicas, cognitivas e neurológicas com o objetivo de perceber quais eram as suas necessidades".

"Vimos no terreno que essas IPPS dão sobretudo resposta àquilo a que nós chamamos de cuidados primários e reabilitação motora. Se olharmos para os corpos técnicos dessas entidades, vemos que não há ninguém ligado às artes, por exemplo. É muito raro ver um animador cultural

Daniela Silveira é a gestora do projeto 'Atitude'

Em Ponta Delgada, a aposta do projeto recai sobre as artes plásticas

como parte dessas equipas. E nós entendemos que a arte também pode ser um ótimo veículo para o desenvolvimento físico e cognitivo dessas pessoas", considera.

Nesse sentido, no primeiro ano do projeto, a GetArt realizou um "estudo psicológico" sobre o impacto que as atividades realizadas no âmbito do 'Atitude' tinham nos participantes, "de forma a comprovarmos até a sua necessidade de práticas artísticas".

"Realmente, notámos um aumento do índice de felicidade, uma diminuição de stress e ansiedade, além de que todos os participantes manifestaram vontade de repetir a residência, que sempre foi de participação voluntária", aponta.

Além disso, Daniela Silveira destaca que, por parte do público infantojuvenil, existiu "abertura ao respeito e até ao integrar de pessoas com deficiência e nós quisemos fazer isso de uma forma leve e natural, normalizando o que é diferente".

Por isso, para a gestora do projeto 'Atitude', os objetivos de "quebrar essa barreira de estigmatização de que determinadas pessoas não são capazes de fazer algo e também sensibilizar o público, a comunidade" estão a ser cumpridos. ♦

Projeto em Ponta Delgada está a promover a inclusão social de pessoas com deficiências visuais

GetArt lança manual de boas práticas inclusivas

Associação GetArt pretende apresentar um manual de boas práticas para ajudar IPSS e escolas a promover a inclusão

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A GetArt - Associação Regional para a Promoção e Gestão Cultural pretende apresentar, em outubro, um manual de boas práticas para "incentivar" Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e escolas a apostar na inclusão social.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Daniela Silveira revela que o manual está a ser elaborado com base nos anos de realização do projeto 'Atitude', devendo ser apresentado no dia da inauguração da exposição da residência artística em Ponta Delgada.

"Este manual de boas práticas é sobretudo para incentivar IPSS e escolas a implementarem iniciativas iguais ao projeto 'Atitude', porque não podemos estar a fazer isto eternamente. Queremos sobretudo incentivar as IPSS e escolas a integrarem também nas suas equipas profissionais que possam dinamizar este tipo de projetos e de atividades, porque realmente eles têm resultados positivos e um impacto positivo tanto nos utentes como nas famílias", realça.

Segundo Daniela Silveira, o manual de boas práticas da GetArt contém "uma série de orientações, falamos um pouco do nosso percurso e depois damos sugestões na constituição da equipa, damos o nosso exemplo, damos exemplos sobre as fichas de questionários em que nos baseámos para fazer as nossas métricas, como funcionam as residências artísticas, qual a sua duração, as próprias dinâmicas, etc., será tudo publicado no manual", adianta, salientando que o objetivo é promover uma "mudança de paradigma e influenciar positivamente a nossa comunidade". ♦

Há menos 1500 jovens NEEF nos Açores no 2.º trimestre de 2024

Atingido número mais baixo de jovens açorianos que não estão a trabalhar, estudar ou em formação desde o 1.º trimestre de 2011

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

No 2.º trimestre de 2024 o número de jovens NEEF (não estudam, não estão empregados, nem em formação), com idades entre os 16 e os 34 anos, na Região Autónoma dos Açores baixou face ao período homólogo (-15,7%), mas também em relação ao 1.º trimestre de 2024 (-16,9%), de acordo com dados divulgados esta semana pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), na publicação 'Inquérito ao Emprego - 2.º Trimestre de 2024'.

Ao consultar os números do SREA desde 2011, é possível constatar que o número mais elevado de jovens NEEF nos Açores foi de 18.700, valores registados no 1.º trimestre de 2014.

Desde então, o número de jovens NEEF tem vindo a decrescer gradualmente, embora realça-se uma subida gradual durante o período da pandemia, que entretanto depois baixou, atingindo-se agora, no 2.º trimestre de 2024, o período com menos jovens NEEF desde o 1.º trimestre de 2011.

Sgundo o SREA haviam 7,5 mil jovens NEEF nos Açores no 2.º trimestre de 2024 (abril, maio e junho), menos 1400 em comparação com o 2.º trimestre de 2023, e uma descida de 1500 jovens em relação ao 1.º trimestre de 2024.

Refere-se ainda que, em análise aos últimos trimestres, foram atingidos 9500 jovens NEEF nos Açores no 3.º trimestre de 2023, o número mais elevado no último ano.

Numa análise por faixas etárias, verifica-se que a dos 25 aos 34 anos registou o maior decréscimo dos jovens NEEF.

Se no 2.º trimestre de 2023 havia 5600 mil jovens que não se encontravam a estudar, em formação ou que não estavam empregados, este valor desceu para 4,2 mil no 2.º trimestre de 2024, o que significou uma variação homóloga negativa de 24,9%. Já em comparação com o trimestre anterior, houve uma quebra de 1300 jovens NEEF (- 20,3%) .

Em termos percentuais, do total de jovens dos 16 aos 34 anos nos Açores, 13,7% não estavam empregados, em educação ou formação no 2.º trimestre de 2024.

Numa comparação com o período homólogo, é possível verificar que houve um decréscimo de 2,5 pontos percentuais, tendo em conta que o total de jovens NEEF representava 16,2% do valor absoluto de jovens nos Açores, no 2.º trimestre de 2023. O decréscimo é ainda maior face ao trimestre anterior, uma vez que houve uma descida de 2,9 pontos percentuais.

AÇORIANO ORIENTAL

Número de trabalhadores dos 65 aos 89 anos aumentou de 3,1 mil para 4 mil (+29,4%) no 2.º trimestre de 2024 nos Açores

13,7%

Jovens NEEF
A percentagem do total de jovens dos 16 aos 34 nos Açores que são NEEF é de 13,7%. Valor baixou face ao período homólogo (-2,5 p.p.).

Número de idosos empregados aumentou em 29,4%

Passaram a estar empregados mais 900 pessoas dos 65 aos 89 anos no 2.º trimestre de 2024, na Região Autónoma dos Açores, em comparação com o mesmo período de 2023, segundo dados do SREA consultados pelo Açoriano Oriental.

No 2.º trimestre de 2023 estavam empregados 3,1 mil pessoas da faixa etária dos 65 aos 89 anos. Mas, passado um ano este número subiu para 4 mil empregados, o que significa mais 900 pessoas empregadas e uma variação homóloga positiva de 29,4%.

Em comparação com o trimestre anterior, assinala-se que a variação também foi positiva, mas menor (+3,8%).

Importa ressalvar que alguns dos dados apresentados podem ser considerados de "fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação", sustenta o SREA.

Taxa de desemprego na Região desceu para 5,5%

Quebra foi registada no 2.º trimestre de 2024, o que significa um decréscimo de 1,2 pontos percentuais em comparação com o período homólogo (6,7%)

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores fixou-se em 5,5% no 2.º trimestre de 2024, valor que traduz uma descida de 1,2 pontos percentuais em comparação com o trimestre homólogo, segundo estimativas do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Esta informação foi apresentada na publicação 'Inquérito ao Emprego - 2.º Trimestre 2024' divulgada esta semana pelo SREA. No documento, verifica-se que a taxa de desemprego na Região (estimada em 5,5%), teve um decréscimo de 1,2 pontos percentuais quer relativamente ao trimestre anterior, quer face ao período homólogo.

De acordo com o SREA, a população desempregada fixou-se em 6,8 mil pessoas, o que equivale a uma diminuição em relação ao trimestre homólogo (-16,3%), bem como face ao trimestre anterior (-18,1%).

"No segundo trimestre de 2024 a população ativa, estimada no âmbito do Inquérito ao Emprego na Região Autónoma dos Açores, foi de 124,6 milhares de indivíduos, representando um aumento de 2,7% face ao trimestre homólogo e de 1,0% face ao 1.º trimestre de 2024", lê-se no documento.

Por sua vez, a população empregada, que totalizou 117,7 milhares de pessoas na Região, aumentou em 4% em comparação com o trimestre homólogo, e 2,2% face ao trimestre anterior.

Refere-se ainda que no 2.º trimestre de 2024 a taxa de atividade nos Açores fixou-se em 61,4%, mais 1,2 pontos percentuais face ao trimestre homólogo, e mais 0,4 pontos percentuais em relação ao 1.º trimestre de 2024.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Açores com 6,8 mil desempregados no 2.º trimestre de 2024

Taxa de desemprego nos Açores é inferior à nacional

Em comparação com as outras regiões NUT II, a taxa de desemprego nos Açores foi inferior à média nacional (6,1%), e à registada na Península de Setúbal (8%), Grande Lisboa (6,4%), Norte (6,3%) e Oeste e Vale do Tejo (5,9%).

Apenas as regiões do Centro, Alentejo e Madeira, todas com uma taxa de 5,2%, e o Algarve (5%) registaram taxas de desemprego inferiores à dos Açores no trimestre analisado.

PS/Açores questiona Governo Regional sobre pacote + Jovem que pretende reter talento

Deputado Russel Sousa considera que o pacote em questão penaliza e coloca entraves ao desenvolvimento da carreira profissional

LUSA
Açoriano Oriental

O PS/Açores questionou ontem o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) sobre o pacote + Jovem, criado para atrair e reter talento jovem no território, por considerar que penaliza e coloca "entraves" ao desenvolvimento da carreira profissional dos jovens açorianos.

Segundo um comunicado do partido, o PS enviou um requerimento ao executivo regional, através do parlamento, onde pede esclarecimentos sobre a medida que poderá ter um efeito contrário do pretendido.

O deputado socialista Russell Sousa, citado num comunicado, refere que o pacote + Jovem "penaliza duplamente e coloca entraves ao desenvolvimento de uma carreira profissional dos jovens açorianos".

PS/AÇORES

PS/Açores enviou requerimento ao executivo regional a pedir esclarecimentos sobre medida

Segundo o PS/Açores, e de acordo com a portaria publicada em julho, um jovem que seja despedido sem justa causa pelo seu empregador "terá de devolver o apoio recebido até então", o que "compromete a estabilidade dos jovens açorianos" e é, na prática, uma "dupla penalização para quem está a iniciar a sua vida profissional".

O deputado socialista, que é também presidente da JS/Açores, considera que a legislação criada pelo Governo Regional é "negligente" quanto aos alegados motivos para o despedimento de um jovem, uma vez que caso este seja despedido sem justa causa, o empregador não necessita de dar qualquer razão para o seu despedimento.

O pacote + Jovem é "contraproducente e ineficaz" e desconsidera as realidades do mercado de trabalho açoriano, criando um ambiente de incerteza e risco financeiro em vez de garantir "um apoio mais flexível e adaptável às condições dos jovens trabalhadores", defende.

"Os jovens, muitas vezes precários ou em regime de estágio, estão sujeitos a variações no seu percurso profissional. Penalizações por incumprimentos que não estão sob o seu controlo direto coloca-os numa posição de desvantagem significativa", salienta.

O parlamentar socialista diz ainda que o Governo Regional "não teve o cuidado suficiente" ao desenhar o programa e questiona "quais são os critérios específicos utilizados para determinar a restituição parcial ou total do apoio?".

"É imperativo reformular este diploma. Precisamos de um sistema que efetivamente apoie o desenvolvimento profissional e económico dos jovens açorianos, não que os penalize", defende.

Russell Sousa considera também que os jovens "devem ser recompensados pelo prosseguimento de estudos superiores, devem ser valorizados do ponto de vista salarial, de forma a escolherem exercer a sua atividade profissional na sua ilha e na sua região".

"Foi por isso mesmo que o PS submeteu um requerimento a questionar o Governo [Regional] sobre todas estas questões", acrescenta. ◆

Coligação diz que ainda "há muito a fazer" para reduzir abandono escolar

Os partidos da coligação que suporta o Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) consideraram que, apesar de a taxa de abandono escolar ter diminuído na região, ainda "há muito a fazer" para que se aproxime da meta nacional.

"Há muito a fazer, apesar da evolução muito rápida, que nós julgamos que será progressiva [...] nos próximos anos", disse ontem o deputado social-democrata Joaquim Machado.

A taxa de abandono precoce de educação e formação nos Açores, lembrou, era de 27% em 2019 e em 2020, e foi de 21,7% em 2023.

"Há aqui uma descida de mais de cinco pontos percentuais, mas quando a comparamos com os 8% do país, naturalmente temos de reconhecer que estamos muito distante de uma meta que a própria região, pela governação anterior, tinha definido para o ano de 2020, que seria de 10%. E, portanto, há aqui um longo caminho a fazer", admitiu.

O deputado falou ontem em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, na delegação da Assembleia Legislativa Regional, em nome dos grupos parlamentares da coligação, numa conferência de imprensa onde apenas foram abordados os resultados escolares obtidos pelo sistema educativo açoriano em 2024.

Segundo Joaquim Machado, uma das medidas para baixar a taxa de abandono precoce de educação e formação no arquipélago "é o acompanhamento individualizado que a região já está a fazer, dos jovens entre os 18 e os 24 anos, que estão nessa situação ou em risco de nela entrarem".

A este trabalho junta-se "um reforço que toda a gente reconhece do ensino profissional como alternativa ao ensino regular, por ter uma componente mais prática, muito mais atrativa, às vezes também em domínios ou em áreas que têm maior afinidade com alguma carga cultural" nas comunidades locais, como a agricultura e as pescas.

"Cremos que a conjugação de todos estes esforços pode concorrer para uma progressiva redução deste fenómeno que, naturalmente, não pode orgulhar ninguém, muito pelo contrário", assumiu.

Na análise dos resultados das políticas educativas aplicadas este ano na região, os três partidos da coligação referiram que o setor "está em boas mãos".

"Os mais recentes resultados verificados nos exames e provas nacionais evidenciam uma evolução positiva, significativamente ainda melhor na comparação com o último ano letivo antes da pandemia", disse Joaquim Machado.

Os resultados, indicou, "são muito animadores, confirmam o acerto do que se tem vindo a realizar e, sobretudo, motivam para fazer o muito que ainda falta".

O porta-voz realçou que no ensino secundário, em 10 disciplinas, a média da região é superior à nacional, inclusivamente em Português e em Matemática A.

"Geometria Descritiva, Geografia A, Espanhol (iniciação), Inglês (continuação), Desenho A, História e Cultura das Artes, Latim A e Literatura Portuguesa são as outras disciplinas nas quais os alunos dos Açores ficaram à frente da média do país", disse.

Já os resultados obtidos pelos alunos açorianos na segunda fase das provas do 9.º ano, "embora continuem a registar médias negativas, mostram uma subida positiva em relação ao ano letivo passado". Em Português, a média foi superior ao todo nacional.

"Nesta disciplina, os 114 alunos açorianos que realizaram a prova obtiveram uma média de 44,8%, enquanto em 2023 se tinha ficado por 33,9%", vincou.

Em Matemática, a média registada este ano pelos 110 alunos que fizeram a prova é de 22,1%, quando no ano passado tinha sido de 18%.

Por comparação com o número nacional, na Matemática os Açores "distam cerca de três pontos percentuais da média geral (22,1% versus 25%)". ◆ LUSA

Escolas profissionais não deviam deixar morrer bordado de São Miguel

Defende Maria Cristina Borges, professora reformada, que perante o anunciado fecho da última fábrica de bordados de São Miguel, alerta para o risco de se perder esta competência, que o turismo pode potenciar

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Maria Cristina Borges defende a preservação do saber-fazer do bordado tradicional de São Miguel

O bordado tradicional de São Miguel deveria ser ensinado na sua história e na sua técnica nas escolas profissionais, aproveitando-se as competências que ainda existem e para que este saber-fazer não se perca, quando o turismo pode até abrir um novo mercado a uma atividade que foi perdendo nos últimos anos o tradicional mercado local e da emigração açoriana.

Isto numa altura em que, conforme noticiou o Açoriano Oriental, a Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo vai encerrar no final do mês de setembro, sendo esta a última fábrica de bordados tradicionais de São Miguel no ativo, sobrando agora apenas alguns artesãos que ainda desenvolvem este bordado.

Quem o defende é a antiga presidente da Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), Maria Cristina Borges, professora reformada, que na sua carreira profissional ensinou trabalhos manuais e oficinais, desenho, têxteis e educação tecnológica. Foi também voluntária em projetos sociais e formadora em competências pessoais e laborais.

Maria Cristina Borges nasceu em Angola, seis anos depois da Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo ter aberto em Ponta Delgada, em 1947. Na altura, Angola era uma província ultramarina de Portugal e apesar de estar a mais de seis mil quilómetros de distância de Lisboa, Maria Cristina Borges aprendeu na escola o bordado tradicional português, uma arte que agora "nem em Portugal se ensina", sendo por isso com tristeza que vê correr-se o risco de se perder a arte de fazer bordados em São Miguel, terra onde desenvolveu a sua vida profissional e onde vive há quase 50 anos.

E defende mesmo que o Governo Regional não deveria deixar fechar a Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo, "transferindo-a para um outro edifício do Governo ou de uma autarquia" porque para se bordar com qualidade "é preciso aprender, conhecendo a origem e como se fazem os bordados até ao processo final".

> **O Governo Regional não deveria deixar fechar a Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo, "transferindo-a para um outro edifício do Governo ou de uma autarquia"**

> **Hoje veem-se lojas de artesanato "onde se vendem Galos de Barcelos, que não têm nada a ver com os Açores e se vendem bordados com a palavra 'Açores' feitos à máquina"**

Maria Cristina Borges considera igualmente que a preservação do saber-fazer do bordado tradicional de São Miguel precisa que se "conheça a história de como as coisas cá chegaram e foram mantidas durante tantos anos".

Maria Cristina Borges lembra que o bordado a matiz em tons de azul sobre o linho é o único característico de São Miguel, tendo sido impulsionado pela família Bensaude, com inspiração na loiça chinesa, tendo proliferado e criado trabalho para muitas mulheres micaelenses durante décadas.

Numa altura em que o turismo está a desenvolver-se muito nos Açores, este pode ser um importante mercado para o bordado tradicional de São Miguel, mas para que tal aconteça, defende Maria Cristina Borges, é preciso ensinar os mais jovens a bordar e a ter gosto por esta atividade nas escolas profissionais, que não devem estar orientadas "para a conveniência dos professores", mas sim para potenciar as necessidades do mercado de trabalho.

Até porque, lamenta Maria Cristina Borges, hoje veem-se lojas de artesanato e recordações destinadas aos turistas em São Miguel "onde se vendem Galos de Barcelos, que não têm nada a ver com os Açores e se vendem bordados com a palavra 'Açores' feitos à máquina", sendo esta uma situação que desmotiva as "excelentes bordadeiras" que ainda restam em São Miguel e que levam "o triplo do tempo a fazer tudo à mão", que é como o bordado tradicional de São Miguel deve ser feito.

Maria Cristina Borges reconhece as dificuldades que as fábricas de bordados têm hoje em encontrar mão-de-obra, considerando que as bordadeiras, a exemplo de outros artesãos, deveriam voltar a ter um regime específico de Segurança Social, que servisse de "motivação" para o ingresso nesta atividade e que contribuísse para inverter uma realidade em que "muita gente deixou de bordar porque não valia a pena". ◆

PEDRO AMARAL

São Miguel vai ficar sem fábricas de bordados no final de setembro

Publicado novo regime de cooperação entre governo e freguesias dos Açores

Novo regime de cooperação técnica e financeira tem uma dotação de 2 milhões de euros para serem executados até ao final deste ano

LUSA
Açoriano Oriental

O novo regime de cooperação técnica e financeira entre o Governo dos Açores e as freguesias do arquipélago, que tem como objetivo garantir mais "estabilidade, regularidade e previsibilidade" às autarquias, foi ontem publicado em Diário da República.

"Não obstante a sua importância no contexto do poder autárquico local, atenta a sua proximidade aos cidadãos, bem como o aumento das suas responsabilidades no âmbito das suas atribuições e competências, as freguesias da região apresentam uma reduzida capacidade técnica e administrativa", pode ler-se no diploma, aprovado em julho no parlamento açoriano e que entra em vigor na sexta-feira.

O executivo regional, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, decidiu promover uma maior descentralização de competências e meios financeiros para as autarquias, por entender que esta cooperação "é mais proveitosa para ambos os poderes" e será também mais benéfica para as populações.

"Nesse alinhamento, deve promover-se a descentralização, através de cooperação e partilha dos meios financeiros de investimento, disponíveis no orçamento regional, para municípios e freguesias", refere o diploma agora publicado, acrescentando que esta partilha será baseada em critérios "objetivos e equitativos, transparentes e escrutináveis, com previsibilidade e estabilidade".

O diploma prevê também a criação do Fundo Regional para o Desenvolvimento das Freguesias dos Açores, determinando ainda o alcance e os procedimentos necessários para "ampliar e reforçar a cooperação com as freguesias", bem como as respetivas áreas de colaboração com a administração regional.

"A operacionalização dos referidos contratos determina a necessidade de criar um regime jurídico de cooperação técnica e financeira autónomo, independente do regime estabelecido para os municípios, uma vez que se trata de realidades distintas, e com recursos também distintos", pode também ler-se no diploma.

O decreto legislativo regional foi aprovado em 11 de julho, por maioria, na Assembleia Legislativa dos Açores, apenas com as abstenções dos deputados do Chega e da IL.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Altercação ocorreu no passeio junto às Piscinas Municipais da Ribeira Grande

Detidos dois homens por suspeita de tentativa de homicídio junto às piscinas da Ribeira Grande

Uma briga entre três pessoas terminou com duas delas detidas por suspeita da prática do crime de homicídio na forma tentada, apurou o jornal Açoriano Oriental.

O incidente aconteceu ontem ao início da tarde, junto às Piscinas Municipais da Ribeira Grande, zona balnear bastante procurada pela população.

Um homem de 40 anos travou-se de razões com outros dois indivíduos do sexo masculino, de 34 e 43 anos de idade, tendo um destes últimos dois recorrido a uma navalha.

Os agentes da Polícia de Segurança Pública, que se encontravam nas imediações do local, detiveram em flagrante delito os suspeitos, evitando males maiores para a vítima, que não sofreu qualquer ferimento grave.

Por se tratar de um crime que configura uma tentativa de homicídio, a investigação passou para a jurisdição da Polícia Judiciária, que esteve no local a recolher indícios.

Segundo apurou o Açoriano Oriental, ainda não são claras as razões que levaram estes três indivíduos a travarem-se de razões, algo que a investigação deverá permitir esclarecer nos próximos dias.

A situação acabou por causar alguma comoção, perante o muito público que se encontrava junto às piscinas municipais da Ribeira Grande. NMN

Prisão preventiva para suspeito de agredir a avó na Ribeira Grande

Um homem ficou em prisão preventiva por estar fortemente indiciado da prática continuada de um crime de violência doméstica.

Fonte da PSP adiantou à agência Lusa que o homem de 24 anos foi detido por existirem "fortes indícios da prática de várias condutas violentas e graves, designadamente violência física, psicológica, económica e patrimonial", contra a sua avó.

Em comunicado, a PSP explica que o suspeito foi detido pela Divisão Policial de Ponta Delgada, por intermédio de polícias da Esquadra da Ribeira Grande e que a mesma "ocorreu fora de flagrante delito, mediante ordem do Magistrado do Ministério Público da Ribeira Grande titular do inquérito".

Ao suspeito foi decretada a medida de prisão preventiva, por parte do Juiz de Instrução Criminal.

O Comando Regional dos Açores salienta a "excelência dos resultados de mais uma investigação realizada pela Esquadra da Ribeira Grande, que no âmbito das suas competências de investigação e prevenção criminal, das várias detenções realizadas em operações policiais nos últimos três meses, foi aplicada a 10 dos detidos a medida de coação de prisão preventiva. Esta intervenção policial revela-se fulcral no investimento do sentimento de segurança do concelho da Ribeira Grande". SR/LUSA

PSP

PSP deteve suspeito indiciado de prática continuada do crime

Cinco escolas recolheram 11 toneladas de eletrão

Três escolas na Terceira e duas em São Miguel participaram na 13.ª edição da Escola Eletrão

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Das 13 escolas da Região Autónoma dos Açores inscritas na 13ª edição da Escola Electrão, apenas cinco participaram ativamente neste projeto, tendo conseguido recolher ao todo, no último ano letivo, cerca de 11 toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos elétricos usados.

Destas cinco escolas açorianas que participaram ativamente no projeto, três estão situadas na ilha Terceira: a Escola Básica Ciprião de Figueiredo; a Escola Básica Integrada Irmãos Goulart e a Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo. As restantes estão localizadas em São Miguel: Escola Secundária da Lagoa e a Escola Secundária Domingos Rebelo.

A Escola Básica Ciprião de Figueiredo foi a que mais recolheu este tipo de materiais, conseguindo recolher 4.478 quilos (kgs) de equipamentos elétricos, 70 kgs de lâmpadas e 83 kgs de pilhas, o que resultou na atribuição de um cheque-prenda no valor de 450 euros à escola.

Por sua vez, a Escola Básica Integrada Irmãos Goulart recolheu 3.318 kgs de equipamentos elétricos e 26 kgs de pilhas, recebendo assim 225 euros em cheque-prenda.

A Escola Secundária Domingos Rebelo foi a que mais recolheu pilhas (212 kgs) e lâmpadas (64 kgs), tendo recolhido ainda 760 kgs de equipamentos elétricos e recebido 225 euros em cheque-prenda.

Por fim, a Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo recolheu 906 kgs de equipamentos elétricos, 3 kgs de lâmpadas e 4 kgs de pilhas, e a Escola Secundária da Lagoa 995 kgs em equipamentos elétricos. Ambas receberam 75 euros em cheque-prenda

Segundo nota de imprensa, a nível nacional foram recolhidas cerca de 360 toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos elétricos usados, no âmbito da 13ª edição deste projeto, decorrido entre setembro de 2023 e junho de 2024.

Esta campanha, dinamizada pelo Electrão - Associação de Gestão de Resíduos, permitiu recolher, mais concretamente, 15 toneladas de pilhas; 7 toneladas de lâmpadas e 337 toneladas de outros equipamentos elétricos usados.

Este é um dos melhores resultados da campanha registado nos últimos anos e representa um aumento de 20% face às 300 toneladas recolhidas no ano letivo anterior. A 13ª edição mobilizou mais de 500 escolas de todo o país.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Escola Secundária Domingos Rebelo foi a que recolheu mais pilhas

Atividades no mar em Dia da Juventude na Vila Franca

Câmara Municipal de Vila Franca do Campo assinala Dia Internacional da Juventude com "programa diversificado e abrangente"

AO / RUI JORGE CABRAL

Atividades têm lugar na segunda-feira, dia 12 de agosto

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

A propósito do Dia Internacional da Juventude, que se comemora na próxima segunda-feira, 12 de agosto, a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo desenvolveu um programa "muito diversificado, abrangente e tendo o mar como pano de fundo", conforme nota à imprensa.

"Dos cliques ao progresso: caminhos digitais dos jovens para o desenvolvimento sustentável" é o tema da edição de 2024. A maioria das atividades programadas irá decorrer no mar, tendo a Marina de Vila Franca do Campo como o grande centro das comemorações.

As atividades começam pelas 9h00, com o "batismo de mergulho", seguindo-se 'snorkeling', previsto para as 10h00 e também para as 14h00.

Das 11h00 às 13h00, os inscritos poderão participar numa atividade de rapel, na Avenida Vasco da Silveira.

Durante a tarde, às 14h00, decorrerá uma sessão de canoagem, estando também previsto uma ação de sensibilização sobre cuidados a ter com a exposição solar (das 14h00 às 17h00), pintura em tela (14h30) e aula de zumba, das 17h00 às 18h00.

A encerrar um dia que promete ser "muito preenchido e, no mínimo, diferente", lê-se ainda na nota, há o "Baile das Novinhas".

A autarquia, em associação às celebrações, atribuiu, a entidades e associações do concelho que integram jovens, 'vouchers' para 'whale watching' e ingressos para uma viagem ao ilhéu.

Segundo comunicado, na ótica da Câmara de Vila Franca do Campo, este dia é uma "oportunidade para chamar a atenção para as questões da juventude, assinalar o seu potencial transformador na sociedade e na sustentabilidade social, económica e ambiental", destacou. ◆

Banda Táxi atua em edição do PDL Beer Fest de 2024

Ponta Delgada volta a receber o PDL Beer Fest no Lado Sul da Igreja da Matriz, de 15 a 18 agosto, das 16h00 às 00h00, com muita animação, DJs e, este ano, com a atuação da banda de rock portuguesa Táxi, conforme anunciado ontem pela autarquia através de comunicado.

Este evento, que já conquistou o seu lugar na programação das Noites de Verão naquele concelho, começa no feriado de 15 de agosto e contará com a atuação do DJ Hélio Clino, pelas 19h00, e do DJ Soulsky, pelas 21h30, enquanto na sexta-feira, 16 de agosto, é a vez do DJ André Freitas atuar pelas 19h00 e o DJ Matti animar os presentes a partir das 21h30.

Quanto ao sábado, dia 17 de agosto, para além das barraquinhas que irão marcar presença durante todo o evento com diversas iguarias e uma "variedade de 200 cervejas, das quais 40 são açorianas", segundo nota, haverá o concerto dos TÁXI, na Praça do Município, pelas 21h30.

A encerrar esta edição do PDL Beer Fest 2024, estará o DJ Mr. Bridge, pelas 19h00 e o DJ André N, pelas 21h30, no dia 18 de agosto. ◆ SLS

PDL recebe espetáculo ao vivo de gastronomia interativo

DIREITOS RESERVADOS

Público poderá interagir com o chef em tempo real

No próximo sábado, dia 10, a Livraria Letras Lavadas convida o gastrónomo António Cavaco para mais uma edição do evento "Sopa de Letras na Livraria — Show Cooking", foi indicado em nota aos jornalistas.

Às 11h00, no Largo Sul da Matriz de PDL, o público poderá assistir ao vivo à arte de preparação e confeção de pratos com produtos regionais e interagir com o chef.

O 'show cooking' transforma a comida num espetáculo, oferecendo aos clientes uma "experiência interativa que vai além de simplesmente comer", lê-se no comunicado. "Ver os chefs em ação cria uma atmosfera emocionante e divertida", acrescentou. Além disso, os comensais podem aprender sobre os ingredientes e técnicas, o que "enriquece a sua experiência gastronómica e aumenta o seu apreço pela culinária". ◆ SLS

Sindicato dos Pescadores preocupado com "baixas reformas" em Rabo de Peixe

O presidente da Junta de Freguesia de Rabo de peixe está preocupado com as baixas reformas dos pescadores, entendendo que deve ser encontrada uma forma de ultrapassar esta solução. Esta foi uma preocupação expressa após reunião com os representantes do Sindicato dos Pescadores dos Açores, de acordo com nota de imprensa da autarquia local.

Para Jaime Vieira, é preciso encontrar uma forma de ultrapassar esta situação. "Um caminho favorável ao complemento de reforma, parece ser a melhor solução", apontou.

Segundo o presidente de junta, "faz todo o sentido acompanhar este setor porque é em Rabo de Peixe que está sediado o maior porto de pesca dos Açores", destacou o presidente.

DIREITOS RESERVADOS

Sindicato dos Pescadores reuniu-se com Jaime Vieira

"Das nove ilhas dos Açores, é aqui que há a maior comunidade piscatória. São cerca de 35% a 45% os pescadores açorianos sediados em Rabo de Peixe", acrescentou. Por esse mesmo motivo, é "importante acompanhando passo a passo aquilo que vai acontecendo na pesca".

Realçando que "os armadores são os únicos que não têm este complemento", o que "temos vindo a assistir em Rabo de Peixe são armadores com dificuldades, devido às baixas reformas", concluiu. ◆ SLS

17 mil euros para obras nos Bombeiros de Santa Maria

Foi assinado um contrato-programa entre o Município de Vila do Porto e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria, no passado dia 29 de julho, que ascende 17 mil euros, para apoiar na realização de obras de beneficiação das suas instalações, segundo nota à imprensa.

Para a presidente do Município, Bárbara Chaves, esta é "uma forma de ajudar esta instituição a melhorar as suas condições de operacionalidade, tendo em conta a importância que detêm para todos os munícipes", lê-se.

Na ocasião, Bárbara Chaves também reiterou a disponibilização da autarquia para prestar apoio através do seu gabinete de psicologia para o corpo de Bombeiros Voluntários, nos termos já definidos no protocolo celebrado entre as duas entidades e em vigor desde o ano 2023. ◆ SLS

Vasco Cordeiro quer fortalecer parceria entre a UE e os EUA

Colaboração entre entidades subnacionais é fundamental para fortalecer esta parceria diz presidente do Comité das Regiões Europeu

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

UNIÃO EUROPEIA/FRANCISCO TAVARES

Vasco Cordeiro participou de 5 a 7 de agosto na NCSL, realizada no estado do Kentucky

O presidente do Comité das Regiões Europeu, Vasco Cordeiro defendeu que a colaboração entre entidades subnacionais é crucial para o fortalecimento da parceria entre a União europeia (UE) e os Estados Unidos da América (EUA).

"A antecâmara das eleições presidenciais dos EUA é um momento chave para reafirmar a relevância da relação transatlântica e, em particular, o contributo que as entidades subnacionais – municípios, governos regionais ou estados – de ambos os lados do Atlântico podem dar para uma ainda maior e mais bem sucedida relação entre os EUA e a UE", afirmou Vasco Alves Cordeiro, citado em nota de imprensa.

O presidente do Comité das Regiões, falava na reunião anual da Conferência Nacional de Legislaturas Estaduais dos Estados Unidos da América, (NCSL) decorrida de 5 a 7 de agosto, em Louisville, no Kentucky, tendo participado a convite desta mesma organização.

"Muitos dos estados americanos deparam-se hoje com questões que são também idênticas às que encontramos na UE, ao nível local e regional: a crise da habitação, os custos da inflação, como melhorar os sistemas de educação e formação, para integrar todos os territórios e comunidades, os impactos das alterações climáticas, como regular o uso da Inteligência Artificial ou mesmo o fortalecimento da democracia, desde logo, a nível local", salientou Vasco Cordeiro na ocasião.

E acrescentou: "Estes são desafios que merecem uma abordagem transatlântica e em relação aos quais, também nós, no Comité das Regiões nos debruçamos e podemos ajudar a construir respostas relevantes".

O convite e a presença de Vasco Cordeiro nesta reunião insere-se no projeto promovido pelo presidente do Comité das Regiões Europeu que visa fortalecer a colaboração desta instituição europeia com congéneres de outras partes do mundo.

"O objetivo é fomentar e aprofundar o conhecimento dos desafios que as autoridades subnacionais enfrentam no cumprimento da sua função e fortalecer as respostas dadas a desafios comuns", é indicado em nota de imprensa.

Recorde-se que o Comité das Regiões e a NCSL assinaram, em agosto de 2023, um protocolo de cooperação com o intuito de reforçar a cooperação entre as autoridades subnacionais da UE e dos EUA "no contexto da agenda transatlântica e em áreas como a promoção dos princípios democráticos, o desenvolvimento sustentável e os intercâmbios entre os seus membros e as comunidades que representam", conclui a mesma nota. ◆

Lançado concurso para ampliação e remodelação do matadouro do Pico

DIREITOS RESERVADOS

Obra irá aumentar capacidade frigorífica do matadouro

O anúncio do concurso público internacional para remodelação e ampliação do matadouro da ilha do Pico foi ontem publicado em Jornal Oficial pelo valor base de 5,6 milhões de euros e com um prazo de execução de 17 meses.

O executivo regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) adianta que a obra está dividida em quatro lotes: o primeiro relativo à construção civil, o segundo relacionado com isotermia e instalações frigoríficas, o terceiro com os denominados equipamentos de processo e o quarto com a central térmica.

O secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, refere, citado num comunicado, que a obra vai permitir "o aumento da capacidade da abegoaria, privilegiando o bem-estar animal, assim como o aumento da capacidade frigorífica que garante o aumento dos abates".

"O investimento no matadouro do Pico permite assegurar uma estratégia que posiciona bem os Açores para colmatar o défice da produção de carne a nível nacional, onde Portugal continental apresenta níveis de produtividade reduzidos em cerca de 50% na carne de bovino", disse. ◆ LUSA

Praia celebra 195.º aniversário da batalha entre absolutistas e liberais

DIREITOS RESERVADOS

Evento inicia no domingo, dia 11 de agosto na Praia da Vitória

O município da Praia da Vitória vai comemorar no domingo o 195.º aniversário da batalha travada entre absolutistas e liberais, com a inauguração de um núcleo expositivo, a realização de uma conferência e a apresentação de um livro.

De acordo com o programa, naquele dia, pelas 9h00, no forte de Santa Catarina, será inaugurado o Núcleo Expositivo dedicado à Batalha da Praia, ocorrida em 11 de agosto de 1829, e ao papel dos Açores nas Lutas Liberais.

Segue-se, pelas 14h30, nos Paços do Concelho, a conferência "1829 e a Moderna História Militar dos Açores", por Sérgio Rezendes. O programa comemorativo termina pelas 15h00, com a apresentação da reedição do livro "Memorial da Praia da Vitória".

"A batalha de 11 de agosto de 1829, travada entre as tropas absolutistas e as liberais, na baía da Praia, marcou o fim do antigo regime. Depois de cerca de seis horas de combate, as tropas liberais venceram e a ilha Terceira tornou-se o 'rochedo da liberdade', o único suporte da causa constitucional portuguesa. Por este motivo, mais tarde (1837), a vila da Praia ganhou o título 'da Vitória'", segundo o município. ◆ LUSA

PEDRO AMARAL

Carlão revelou que atuar nos Açores era um objetivo que foi acordado entre todos os elementos da banda

Da Weasel, banda fundada em '93, anunciou em 2009 pausa na carreira

Recorde-se que, em 2009, os Da Weasel já tinham anunciado que fariam uma pausa na atividade, concertos e álbuns, mas foi em 2010 que chocaram os fãs ao prolongar essa pausa de modo definitivo.
Mais de uma década depois, em 2022, "a doninha" voltou aos palcos, num concerto do NOS Alive previsto para 2020, mas adiado por causa da pandemia. Aclamada por sucessos como "Re-tratamento" e "Dialectos da Ternura", a banda decidiu reunir-se para uma sequência de concertos e reviver a energia que a consagrou no início dos anos 2000. Esse retorno vem acompanhado de grande expectativa, celebrando uma carreira memorável, mas também o reencontro de uma legião de fãs e dos seus filhos.

"Estamos a tocar quase como se fosse a primeira vez"

Banda Da Weasel regressa aos palcos e um dos primeiros concertos que sexteto dá teve lugar esta quinta-feira, no MEO Monte Verde, na Ribeira Grande. Açores era ponto obrigatório para atuação

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Após mais de uma década de silêncio, a banda portuguesa Da Weasel está de volta aos palcos. Carlão, um dos integrantes do sexteto, reflete sobre o regresso e o impacto que a banda ainda exerce sobre diferentes gerações. Em conferência de imprensa, ontem, em que o Açoriano Oriental esteve presente, Carlão também delineou o planeamento e os objetivos da banda.

O regresso da banda Da Weasel, uma das mais influentes no panorama musical português, tem sido marcado por uma onda de entusiasmo e nostalgia entre fãs de todas as idades. Para Carlão, vocalista da banda, a decisão de retornar foi tomada com cautela e sem grandes ambições predefinidas, mas com um objetivo claro: revisitar locais e memórias que marcaram a carreira do grupo. "O planeamento desde o regresso dos Da Weasel tem sido quase concerto a concerto, sem grandes planos e objetivos definidos, mas havia uma coisa nós queríamos fazer": atuar nas ilhas, referiu, "porque são uma parte muito importante da nossa história e temos aqui muitas memórias", explicou Carlão. E, "queríamos distribuir geograficamente os concertos de norte a sul do país", acrescentou.

A preparação para o retorno, no entanto, não foi fácil. Na ótica de Carlão, juntar os integrantes e tocarem juntos depois de tanto tempo separados foi "uma carga mental muito pesada", admitiu. O artista destacou ainda a intensidade do processo de ensaios e da "grande responsabilidade" que sentiram. "Não tivemos cabeça para mais nada se não voltar a tocar os temas que já tínhamos, com grande energia, e fazê-lo bem", realçou.

Neste momento, confessou que não foi desenvolvido nenhum trabalho novo porque o foco tem estado, "precisamente, nos ensaios e nos concertos", revelou.

As músicas dos Da Weasel resistiram ao teste do tempo, algo que Carlão vê como um dos maiores triunfos da banda. "As canções têm ultrapassado aquilo que é para qualquer música o teste supremo: o do tempo. Felizmente, as músicas que saíram desde '95 ainda hoje em dia ouvem-se e são intemporais", revelou o vocalista. Esta curiosidade tem levado pais e filhos a partilharem a experiência dos concertos, num ambiente familiar e intergeracional.

Musicalmente, os Da Weasel mantêm a sua essência, caracterizada por uma diversidade de influências que sempre foi a marca registada da banda. "É uma liberdade muito grande aquilo que acontece em Da Weasel musicalmente, porque se é certo que nós temos uma grande influência do hip hop, os Da Weasel sempre foram um 'melting pot' de muitas referências", afirmou Carlão.

"Somos muito diferentes entre nós, mas muito parecidos. A música é algo universal e dentro daquelas que são as nossas diferenças e as nossas referências musicais acabamos por juntar tudo e, de uma forma estranha, aquilo cola e bate certo", desenvolveu.

No final da conferência, Virgul, também membro da banda, apontou uma diferença entre os concertos que têm acontecido ultimamente e aqueles que faziam antes da pausa: acha que estão "melhores a tocar ao vivo".

Um dos primeiros concertos deste regresso aconteceu na Ribeira Grande, no MEO Monte Verde, a 8 de agosto. "Estamos a tocar quase como se fosse pela primeira vez e isso é uma sensação impagável", destacou Carlão.

PEDRO AMARAL

Conferência de imprensa da banda teve lugar na Ribeira Grande

Emprestar dinheiro a familiares ou amigos? Pense duas vezes!

CONSULTÓRIO JURÍDICO
FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS
ADVOGADO*

Emprestar dinheiro a um familiar ou a amigos, normalmente para ajudar numa situação de emergência, pode ser um gesto de confiança, mas já diz o ditado que "amigos, amigos, negócios à parte" e, por isso, é um tema sensível que, se não for bem gerido, pode acarretar problemas e preocupações futuras.

Os empréstimos entre particulares, embora não isentos de riscos, são muitas vezes encarados como uma alternativa ao crédito bancário. Os contratos de mútuo, designação legal que se dá a este tipo de empréstimos, permitem alguma liberdade no que diz respeito a prazos, montantes, formas de pagamento e juros. Ainda assim, há regras legais a ter em conta e que importa considerar.

O mútuo é o contrato pelo qual uma das partes empresta à outra dinheiro ou outra coisa fungível, ficando a segunda obrigada a restituir outro tanto do mesmo género e qualidade. Para tanto, exige-se não apenas o mero consenso das partes ou a mera entrega de coisa fungível ou de dinheiro, mas também a obrigação da respetiva devolução da coisa ou reembolso do dinheiro emprestado, acrescida da eventual remuneração acordada. Assim, o contrato de mútuo, para a sua conclusão e perfeição, supõe dois elementos constitutivos: por um lado, a entrega de uma coisa fungível ou de dinheiro por parte do mutuante e, por outro lado, a obrigação de restituir outro tanto do mesmo género do que foi recebido.

Para empréstimos entre €.2.500,00 e €.25.000,00 é obrigatório a celebração de um contrato escrito e assinado pelo mutuário, ou seja, por quem recebe o dinheiro. Já para empréstimos de valores superiores a €.25.000,00, é necessário que haja escritura pública ou documento particular autenticado por notário ou advogado para que o contrato seja válido. Se não for cumprida a forma exigida pela lei, o contrato de mútuo é nulo e a declaração de nulidade de mu tuo por falta de forma tem como consequência a restituição, pelo mutua rio, de tudo o que tiver sido prestado. Mesmo que o empréstimo seja inferior a €.2.500,00, e apesar de não ser obrigatório, é aconselhável ter um documento escrito.

Do contrato deve constar o montante emprestado, a forma de reembolso, o prazo do empréstimo e, quando aplicável, a taxa de juro. Se não forem estipulados juros, o mútuo é considerado gratuito, porque não tem um custo para aquele que recebeu o dinheiro, mas se forem estipulados juros já será considerado oneroso.

Considera-se como usurário um contrato de mútuo em que sejam estipulados juros anuais que excedam os juros legais, acrescidos de 3% ou 5%, conforme exista ou não garantia real. É também tida como usurária a cláusula penal que fixar como indemnização devida pela falta de pagamento do empréstimo em relação ao tempo de mora mais do que o correspondente a 7% ou 9% acima dos juros legais, conforme exista ou não garantia real. Se a taxa de juros estipulada ou o montante da indemnização ultrapassar o máximo fixado nos termos anteriormente mencionados, o contrato considera-se reduzido a esses máximos.

Em suma, convém tomar todas as precauções antes de emprestar dinheiro a familiares e amigos e lembrar-se de um outro ditado que diz "quem empresta dinheiro a amigos, acaba sem dinheiro e sem amigos!" ◆

**com a José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

'Dois menos um é igual a dois (2-1=2)'

SOCIEDADE
BRUNO CONTREIRAS MATEUS
DIRETOR INTERINO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O conceito de superprofessor é usado frequentemente, de modo simples, para descrever o educador que se destaca não só pela sua elevada competência educacional, mas também pela dedicação e impacto positivo na vida dos alunos, como fonte inspiradora e motivadora da aprendizagem em ambientes inclusivos, evolutivos e dinâmicos.

Neste ideal de excelência, sendo sempre bom recordar exemplos de Maria Montessori, que promoveu um ambiente de aprendizagem personalizado para incentivar a autonomia e a descoberta por parte do aluno, ou de Anne Sullivan, pela sua abordagem inovadora no ensino de pessoas com deficiência, o Ministério da Educação hoje tem a obrigação de pôr travão ao desgaste profissional, à limitação de recursos e à burocratização do ensino. Estes são os grandes limitadores.

Um professor precisa de tempo de trabalho para estabelecer relações positivas, de confiança, que sejam motivadoras e inclusivas. Não é parte do tempo letivo, é sim tempo de dedicação, de reflexão, de autoavaliação do educador. É parte integrante das suas funções, isso é inequívoco. Por isso, faz parte de um horário de trabalho preparatório, que carece também de investimento no desenvolvimento profissional, através de ações de formação, do enriquecimento curricular. Faz parte deste tempo estudar novas metodologias de ensino, novas abordagens, que usem, por exemplo, novas tecnologias, que sejam mais interativas, que acompanhem os interesses dos alunos - isto porque os alunos de hoje não são os mesmo de há cinco, dez, 15 anos, muita coisa mudou na sociedade e a escola tem de saber refletir isso na dinâmica diária de aprendizagem e de contacto com as crianças e adolescentes.

Superprofessor não é o educador que acumula mais horas de aulas.

O ministro da tutela, Fernando Alexandre, enviou às escolas um guião de apoio à organização do novo ano letivo. Há uma prioridade óbvia: evitar que os alunos fiquem longos períodos sem aulas numa determinada disciplina (os chamados furos). Havendo um objetivo legítimo, é preciso refletir sobre o meio para o alcançar. Diz o Ministério da Educação que as escolas devem planear as turmas com professores em "suplência", ou seja, que tenham no seu horário uma turma extra, que terão de lecionar caso sejam chamados a substituir um colega.

Pode até resolver, mas o perigo aqui será não se entender a importância do superprofessor na sociedade, na preparação de futuras gerações, dos valores que lhes são transmitidos e nas limitações que lhes são impostas. Poderíamos sempre argumentar que é pior ficar sem aulas, e por isso devemos dar-nos por felizes com uma meia-solução, com o resultado de uma conta de matemática de dois menos um é igual a dois (2-1=2); um racional de que se subtrairmos um professor num conjunto de dois, teremos sempre dois. ◆

Uma boa má decisão

CAFÉ DA MANHÃ
JOSÉ SAN-BENTO
DOCENTE CONVIDADO DA UAC

O início do presente mês ficou marcado pelo encerramento das lojas comerciais urbanas do grupo SATA nos Açores, com a justificação desta medida representar uma poupança de 1,5 milhões de euros. A empresa reduziu a sua presença comercial na Região às lojas dos aeroportos, à sua página na internet e ao seu *call center*. Ou seja, assumiu definitivamente uma identidade *low-cost*.

A possibilidade de fecho das lojas comerciais da SATA vinha sendo sucessivamente apresentada por diretores da empresa a todas as novas administrações que iniciaram funções na última década, sendo sempre rejeitada pelo responsável do governo regional dos Açores com a tutela dos transportes. Desta vez Berta Cabral concordou.

Qualquer administrador minimamente competente teria encarado a decisão em causa com duas preocupações centrais. Primeiro, não falaria de "encerramento de lojas", mas sim de centralização do serviço de vendas diretas aos passageiros nas lojas dos aeroportos; e segundo, anunciaria, em simultâneo, uma melhoria do atendimento, nomeadamente salientando o aumento do período de funcionamento das lojas, do qual relevam os feriados e os fins de semana. Nada de semelhante foi feito. A semântica e a substância não são a mesma coisa, mas o discurso é sempre importante, sobretudo quando se trata de procurar a melhor expressão para comunicar informação negativa.

Outro problema óbvio na sustentação da decisão é a justificação da poupança que a medida representa. Em Vila do Porto, na Madalena e na Horta as lojas são propriedade da SATA. Acresce que nos aeroportos geridos pela ANA a renda de espaços comerciais é muito superior à média do arrendamento urbano comercial. A história está muito mal contada.

O encerramento das lojas da SATA nos Açores é um bom exemplo de insensibilidade, de impreparação e de precipitação de uma administração desacreditada que resolveu dar prova de vida. A tentativa de transformar os balcões da RIAC em agências de viagem é mais um embaraço. A decisão tomada é um bom exemplo de como não gerir um assunto sensível, nesse sentido é uma boa má decisão. ◆

HOJE

ÁLVARO DÂMASO

Questões em torno da violência

Na passada terça-feira cumpriram-se 79 anos desde o dia em que ocorreu a deflagração de uma "bomba atómica" na cidade de Hiroshima. Pela primeira vez, a humanidade foi confrontada com tão devastadora explosão causada por um engenho construído e lançado pelo ser humano com o objetivo de dizimar, de uma só vez, o maior número de seres vivos e destruir a maior extensão de bens patrimoniais possível com efeitos colaterais incalculáveis e de longa duração, se não desejáveis, ignorados com certeza.

Ao engenho, quem o fabricou ou quem o transportou ao local do destino, batizou-o com o nome de "Little Boy", o que revela a proeminência dum cinismo perverso. Morreram entre 70 a 80 mil pessoas ou mais, cerca de 140 mil se forem contadas as que não sobreviveram às consequências das radiações subsequentes.

Na sexta-feira seguinte - dia 9 daquele mesmo mês e mesmo ano - foi lançada em Nagasaki um segunda bomba que com idêntico cinismo recebeu o nome de "Fat Man". A segunda terá causado a morte de 40 mil pessoas. Foi o que fizeram "um menino" e um "homem gordo", como denominaram as terríveis bombas, escrevendo tais nomes sobre elas.

Talvez um dia, alguém com vagar, conhecimento e informação bastante se lembre de agregar dados estatísticos universais que permitam cotejar as mortes e destruições materiais causadas pela violência da natureza que tanto promete ao ser humano o azul celeste e o verde verdadeiros como sobre ele e destruindo-o massivamente lança dilúvios, origina brutais incêndios na floresta, terramotos, tsunamis, lava incandescente, com as mortes causadas pelos conflitos bélicos mundiais e regionais relevantes. Como também seria interessante, desde que possível e com extensão universal, confrontar os dias ou períodos de paz com os dias ou períodos de guerra desde o princípio da história.

Quanto tempo durou a reconstrução das destruições, quanto custou? Quanto será necessário para recuperar Gaza ou a devastação na Ucrânia? Que benefícios resultam destas guerras ou da no Médio Oriente ou ainda da já prometida para breve entre o Irão e Israel. Ambos têm armamento nuclear armazenado e não escondem que podem usar.

Por parecer tão óbvia a conclusão poderá não valer o esforço a despender na elaboração dum trabalho estatístico e isento. Propriamente, nunca terá havido um período de paz no mundo... A guerra tem sido permanente, embora não seja sempre no mesmo sítio, e tem tendência em regressar ao ponto de origem: caso de Israel, mesmo da Ucrânia.

Quando escrevo este texto leio que os Estados Unidos estão muito otimistas quanto a um cessar fogo próximo por acordo celebrado entre Israel e o movimento Hamas. No entanto, simultaneamente era anunciado pelo Pentágono o "envio para ao Médio Oriente de diversos navios de guerra e aviões de combate". A paz está próxima, mas a guerra continua.

Contudo, a estatística possibilitará, ainda que aproximadamente, com a simplicidade que refiro ou com a complexidade que uma análise mais profunda e exigente imponha, concluir o que a humanidade tem feito contra si própria, promovendo sistematicamente a sua destruição.

Há quanto tempo a guerra consome seres humanos, destrói civilizações; favorece o imperialismo; anula valores morais e matérias; potencia o racismo e as migrações; desvaloriza ou suspende princípios e regras fundamentais como os direitos do ser humano, substituindo-os pela máxima "em tempo de guerra não se limpam armas" o que quer dizer concretamente que "vale tudo" e quanto pior melhor... como hoje mesmo confirma a guerra no Médio-Oriente. Depois da invasão de Israel por parte de tropas armadas do Hamas, agora é a morte de líderes do Hamas reivindicadas por Israel que justificam a intervenção militar do Irão. As guerras já parecem "jogos de Padel".

II

Em instabilidade diplomática e política o mundo está a atingir o limite, se já não o ultrapassou. E onde não existe guerra ou prenúncio surgem a instabilidade política, as manifestações populares violentas, verdadeiros motins a que as forças de segurança são obrigadas a intervir. Dois casos atuais e relevantes.

Na Inglaterra, ocorrem distúrbios violentos de rua que são atribuídos e reivindicados por movimentos organizados para o efeito. Expandem-se, para já, taticamente por todo o território.

As ações de rua terão começado após o **já conhecido assassinato, por esfaqueamento, de três meninas,** entre as quais, uma portuguesa**.** O evento chegou a ser objeto de notícias falsas quanto à nacionalidade do autor do assassinato, bem como quanto às vítimas que foram mais do que três e não foram apenas três crianças. Os distúrbios violentos e territorialmente dispersos são manifestações populares essencialmente contra os pedidos e aceitação de imigrantes, assim como à assistência que lhes é prestada. Também são convocadas manifestações contra o "racismo".

Os movimentos de extrema direita e causas que defendem contrariam princípios democráticos fundamentais. Os movimentos incitam a população a protestar contra instituições privadas e não governamentais que disponibilizam apoios concretos aos imigrantes.

O Presidente da Câmara de Londres há uns dias, considerando chocante os acontecimentos semelhantes em várias cidades na Inglaterra, solicitava publicamente aos cidadãos londrinos que se "preocupassem com os seus amigos e vizinhos" e os ajudassem, sublinhando que as minorias étnicas estavam atemorizadas.

As perturbações políticas provocadas por movimentos de extrema direita já chegaram à longínqua e tranquila Austrália onde o tradicional ambiente de estabilidade e de segurança parece apresentar sinais preocupantes de instabilidade. A origem é atribuída a novos agentes políticos de extrema direita.

A preocupação incide sobre a radicalização política e progressiva dos australianos. "Existem novos picos de polarização política". "O conflito em Gaza despoletou queixas, originou protestos, minou a coesão social e aumentou a intolerância". "Esta é a primeira vez, desde novembro de 2022, que o nível de ameaça terrorista é elevado ao terceiro dos cinco níveis". São as preocupações tornadas públicas, por conferência, há poucos dias pelo responsável pela agência australiana de segurança e informação (ASIO).

Mesmo sem contar com o que se passa em África, a questão é: o que se segue? Sem ter resposta certa, nem segura, o que parece inevitável é que a violência e "os picos de polarização política" serão cada vez mais numerosos. ◆

SNS gastou mais de 100 ME em prestação de serviços

Até junho, Serviço Nacional de Saúde gastou mais de 100 milhões de euros com a prestação de serviços por médicos em 2,5 milhões de horas

LUSA
Açoriano Oriental

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) gastou mais de 100 milhões de euros até junho com a prestação de serviços por médicos, que trabalharam quase 2,5 milhões de horas, segundo dados da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

De acordo com esclarecimentos fornecidos pela ACSS à Lusa, a despesa este ano (até junho) com a contratação de médicos tarefeiros para prestarem serviço nas unidades do SNS ascendeu a 100.892.832 euros, a que acrescem mais 4.097.191 euros com enfermeiros e 3.373.300 euros com outros profissionais de saúde, perfazendo um total de despesa (provisória) em prestações de serviço de 108.363.322 euros.

A prestação de serviços feita por médicos traduziu-se neste período em 2.455.202 horas, enquanto a contração de prestação de serviços por enfermeiros foi de 285.477 horas e a de outros profissionais de saúde chegou às 288.436 horas, totalizando mais de três milhões de horas contratadas (3.029.115).

Os gastos com horas extraordinárias de médicos do SNS ascenderam, até junho, a 127,3 milhões de euros por mais de 3,1 milhões de horas (3.174.925) efetuadas em trabalho suplementar.

Nos enfermeiros, as 2.643.250 horas extraordinárias obrigaram já a gastar quase 50 milhões de euros (49.398.583 €).

Relativamente aos outros profissionais de saúde, o Estado apresenta uma fatura nos primeiros seis meses do ano de mais de 34 milhões de euros (34.695.298 euros) para 2,7 milhões de horas (2.781.502) efetuadas além do horário de trabalho.

No total, médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde do SNS fizeram quase 8,6 milhões de horas extraordinárias (8.599.677) nos primeiros seis meses de 2024, que custaram mais de 211 milhões de euros (211.428.545).

A ACSS adiantou também que, segundo os registos apurados até junho, existia "um total de 8111 médicos especialistas com horas extraordinárias realizadas" sem estarem no regime de dedicação plena e que neste lote havia 1.288 médicos especialistas com mais de 150 horas extraordinárias realizadas.

Entre os 8.506 médicos em regime de dedicação plena registados até junho, 2850 fizeram trabalho extraordinário e 291 ultrapassam já as 250 horas extraordinárias. De acordo com o Código de Trabalho, os médicos têm de cumprir 150 horas de trabalho suplementar por ano ou 250 horas no caso de integrarem o regime de dedicação plena.

Quanto aos 5.001 médicos internos, a ACSS esclareceu que 1382 já fizeram mais de 150 horas extraordinárias no primeiro semestre do ano.

No dia 04 de julho, o Governo aprovou um suplemento remuneratório para as horas extraordinárias dos médicos, de caráter temporário e excecional, por considerar ser necessário para garantir o funcionamento dos serviços de urgência. ◆

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

127,3 ME gastos com horas extraordinárias de médicos do SNS

Governo aprova fim da instransmissibilidade de licenças no alojamento local

Para o Governo, "devem ser os municípios a tomar decisões sobre as regras de funcionamento do alojamento local nas zonas de maior pressão"

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo aprovou mais alterações às regras do alojamento local (AL), eliminando a intransmissibilidade das licenças definida pelo anterior executivo, seguindo agora o novo decreto-lei para consulta da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O anúncio foi feito pelo ministro da Presidência, António Leitão Amaro, em conferência de imprensa após o Conselho de Ministros, em Lisboa, com o governante a reafirmar a iniciativa da gestão PSD/CDS-PP para "corrigir alguns erros" do executivo socialista.

"Aprovámos uma versão mais adiantada de um diploma que elimina alguns erros crassos, como a intransmissibilidade de licenças, a caducidade ao final de cinco anos, permitindo, por outro lado, não introduzir uma situação de desregulação de mercado, mas depois de muito diálogo com várias entidades, incluindo os agentes do setor, uma lógica de descentralização", afirmou.

Para o Governo, "devem ser os municípios a tomar decisões sobre as regras de funcionamento do alojamento local nas zonas de maior pressão".

A expectativa é de que o diploma fique aprovado em definitivo "muito em breve", numa "questão de semanas".

Na legislação aprovada em 2023, a licença da atividade de AL era intransmissível

Na anterior legislação, aprovada no parlamento em 2023 e bastante contestada pelo setor do alojamento local, a licença do da atividade era intransmissível, mesmo por causa de morte, divórcio ou sucessão.

O pacote apresentado então pelos socialistas definia também que os titulares de AL inativos tinham de fazer prova da manutenção da atividade. Em caso de incumprimento, os registos seriam cancelados, por decisão do presidente do respetivo município.

As regras estabeleciam, por outro lado, que os registos de AL seriam reapreciados durante o ano de 2030 e, a partir da primeira reapreciação, renováveis por cinco anos.

A única exceção seriam os estabelecimentos que constituíssem garantia real de contratos de mútuo que ainda não tivessem sido integralmente liquidados em 31 de dezembro de 2029.

Leitão Amaro recordou que, conforme anunciado pelo Governo no início da entrada em funções, foram já corrigidas "medidas penalizadoras" para o setor como a contribuição extraordinária e o coeficiente de vetustez para efeitos de liquidação do Imposto Municipal sobre Imóveis. ◆

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Setor do Alojamento Local contesta regra aprovada em 2023

Esforços para travar violência de extrema-direita "não podem abrandar"

Primeiro-ministro britânico reuniu o gabinete "Cobra" para planear medidas para os próximos dias, num momento de acalmia dos protestos

LUSA
Açoriano Oriental

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou ontem que os esforços para travar a violência de extrema-direita no Reino Unido "não podem abrandar", avançando que uma nova reunião do gabinete de crise está agendada para esta quinta-feira.

As declarações de Starmer surgem após uma pausa dos distúrbios que têm sido registados nos últimos dias no país. Na quarta-feira estavam previstos vários protestos associados a grupos de extrema-direita, bem como contra-protestos, mas, contrariando os receios das autoridades, não foram registados tumultos.

Keir Starmer informou os meios de comunicação social sobre a reunião do chamado gabinete "Cobra", no qual participarão alguns ministros e representantes das autoridades, quando visitava uma mesquita na cidade de Solihull, no centro de Inglaterra.

Será a terceira reunião deste tipo desde o início da semana.

"É importante que não relaxemos. E é por isso que ainda hoje terei outra reunião 'Cobra' com as autoridades, com oficiais superiores da polícia, para garantir que iremos refletir sobre o que aconteceu, mas também para planearmos os próximos dias", explicou o chefe do Governo britânico.

Apesar de a noite de quarta-feira ter corrido "muito melhor do que o esperado", "não vamos desistir dos nossos esforços", prosseguiu Keir Starmer. Com bandeiras, cartazes e cânticos, milhares de pessoas reuniram-se na noite de quarta-feira nas zonas comerciais de diferentes cidades para denunciar o racismo e a islamofobia, no meio de um forte dispositivo de segurança para evitar mais atos de violência, que acabaram por não acontecer, uma vez que os protestos anti-imigração que estavam planeados não se concretizaram.

Na última semana, apoiantes da extrema-direita envolveram-se em confrontos com as forças policiais em várias cidades britânicas, atacaram mesquitas e um hotel que alberga requerentes de asilo e incendiaram veículos.

"É muito importante que continue com as minhas conversas, em coordenação com as autoridades, com os líderes policiais, para garantir que temos os agentes certos no lugar certo, para continuar a pressionar a resposta da justiça", explicou Starmer.

O primeiro-ministro salientou que vários responsáveis pelos atos de vandalismo foram detidos e alguns rapidamente acusados e condenados a penas de prisão. "Volto a dizer: qualquer pessoa que se envolva em motins, seja qual for o motivo que apresente, sentirá todo o peso da lei", garantiu o primeiro-ministro trabalhista.

Mais de 400 pessoas foram detidas na última semana devido aos tumultos que começaram a 30 de julho após o assassinato à facada de três meninas (uma delas portuguesa) num centro recreativo em Southport, no noroeste de Inglaterra, por um rapaz de 17 anos nascido no País de Gales, filho de pais ruandeses. Os grupos de extrema-direita reagiram depois de falsas informações circularem nas redes sociais de que o adolescente era um requerente de asilo. ◆

EPA/ANDY RAIN

Primeiro-ministro britânico Keir Starmer diz que os esforços para travar a violência de extrema-direita têm de continuar

Jovem planeava matar em concerto de Taylor Swift

Jovem de 19 anos, detido quarta-feira na Áustria, confessou que o seu objetivo era "matar um grande número de pessoas" durante o espectáculo

LUSA
Açoriano Oriental

O jovem de 19 anos detido quarta-feira na Áustria planeava um atentado suicida num dos concertos da cantora norte-americana Taylor Swift em Viena, com o objetivo de "matar um grande número de pessoas", segundo os serviços secretos locais.

Em conferência de imprensa, Omar Haijawi-Pirchner, diretor dos Serviços de Informação (DSN), informou sobre a "confissão completa" do jovem, que "tencionava cometer um atentado com explosivos e armas brancas". "O seu objetivo era matar-se a si próprio e a um grande número de pessoas, hoje ou amanhã, durante o concerto", acrescentou. As autoridades encontraram material dos grupos terroristas Estado Islâmico (EI) e Al-Qaida na casa de um dos suspeitos.

O Governo austríaco, através dos ministros da Administração Interna e dos Negócios Estrangeiros, garantiu ter sido "evitada uma tragédia". "Uma tragédia foi evitada" nos concertos da cantora norte-americana, mas a situação é "grave", afirmou o titular da Aministração Interna, Gerhard Karner, informando que o principal suspeito, entre três detidos, confessou os seus planos e tinha muito trabalho avançado no fabrico do explosivo.

O chefe da diplomacia, Karl Nehammer, defendeu na quarta-feira que "a intensa colaboração" entre a polícia e a Direção de Informações e Segurança do Estado, dependente do Ministério do Interior, conseguiu "detetar a tempo" e combater a ameaça.

"A situação em torno do ataque terrorista aparentemente planeado em Viena era muito grave", sublinhou o diplomata, num comunicado divulgado na rede social X (antigo Twitter).

Na sequência das detenções, Taylor Swift anunciou o cancelamento de três concertos previstos na capital austríaca.

As agências noticiosas divergem no número de detidos no âmbito desta operação, referindo dois jovens de 19 e 17 anos, enquanto a agência noticiosa espanhola EFE já inclui um terceiro menor de 15 anos.

O líder do plano tem 19 anos, enquanto um segundo suspeito de 17 anos tinha sido recentemente contratado para fazer parte da segurança privada do concerto e detido por equipas antiterroristas nas imediações do estádio Ernst Happel e, alegadamente, pretendia facilitar as ações do líder do grupo.

O jovem de 19 anos, detido em Ternitz, a 65 quilómetros de Viena, demitiu-se do seu emprego a 25 de julho e disse que "tinha grandes planos para o futuro", declarou aos jornalistas Franz Ruf, diretor-geral da segurança pública. "Desde então, tem-se concentrado nos preparativos para um ataque terrorista", acrescentou Ruf, referindo que também foram tomadas medidas para mudar a sua aparência física.

As autoridades indicaram terem sido encontradas nas buscas realizadas várias substâncias, incluindo peróxido de hidrogénio, bem como dispositivos técnicos e materiais de fabrico de bombas. Também foi apreendida uma sirene da polícia, que se suspeita que seria utilizada para chegar ao local do atentado ou para fugir.

Os detidos estavam concentrados nos planos de ataque desde o final de julho e o líder da célula tinha jurado fidelidade ao grupo terrorista Estado Islâmico.

A operação antiterrorista começou ontem de manhã em Ternitz e durou várias horas, durante as quais um lar de idosos e outros edifícios foram evacuados e foram montados bloqueios de estradas, de acordo com a agência de notícias austríaca APA.

Viena foi alvo de um ataque terrorista em novembro de 2020, no qual morreram quatro pessoas.

Em dezembro, as autoridades detiveram quatro suspeitos de planear um ataque à catedral de Santo Estêvão, no centro da cidade. ◆

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

quer VENDER o seu IMÓVEL?

podemos ajudar! CONTACTE-NOS hoje

296 302 650

917 285 852

info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS

POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo
3 prédios rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de **2.436 m2.** Bom acesso.

ref.ª 3422164

com **10.120 m²** situado entre a cidade de Ponta Delgada e a Ribeira Grande. **Já teve PIP aprovado para loteamento com 12 lotes para construção de armazéns.** 300.000 €

Ajuda da Bretanha Ponta Delgada
TERRENO com **32.300 m2** (23 alqueires), localizado próximo de zona urbana, para pastagem/cultivo.
98.150 €

OPORTUNIDADE

MORADIA T4 com quintal

ref.ª 2915434

Ribeirinha RIBEIRA GRANDE
Moradia T4, com 2 pisos, localizada no centro da freguesia e próxima do Porto, composta por: **R/Chão:** sala, quarto, cozinha, casa de banho e marquise. **1º Piso:** 3 quartos e logradouro com anexo. Para venda ao abrigo do SIMPLEX (sem Licença de Utilização)
ACEITAM-SE PROPOSTAS ATÉ 09-08-2024

ref.ª 3929

EDIFÍCIO HABITAÇÃO + COMÉRCIO

Amplo Edifício localizado no centro histórico da cidade de Ponta Delgada com 3 pisos, 543 m2 de construção. Constituído por **3 fracções comerciais** e **1 Habitação de tipologia T5**, com terraço, alpendre e amplo quintal ajardinado. **Óptima solução para investimento habitacional ou investimento turístico.**
750.000 €

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

Maia, RIBEIRA GRANDE
Moradia com 3 Pisos, para reabilitar. Com garagem e pequeno logradouro. Varanda com vista sobre o mar. Para venda SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.
142.500 €

NORDESTE - Moradia isolada com 2 pisos, edificada num **terreno com 823 m2. Entrada lateral** para acesso e **estacionamento** de diversas viaturas no interior da propriedade, **quintal com anexos** e pequena horta.

Ponta Garça, Vila Franca Campo
MORADIA T3 com 2 pisos, quintal com anexo, a necessitar de obras de recuperação no imediato.
79.000 €

Visite-nos
Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***
instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...
"Na vida o plantio é opcional, porém, a colheita é obrigatória. Por isso tome cuidado com o que você planta porque o que você plantar, você vai colher."

Governo aprova medidas de promoção de emprego no valor de 300 ME

Medida + Emprego tem dotação de 135 ME, e a medida Talento +, de apoio aos jovens mais qualificados, tem cerca de 100 milhões

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo da República aprovou ontem um conjunto de medidas para promoção de emprego, no valor de 300 milhões de euros, direcionadas para jovens qualificados, com objetivo de reter talento no país, e imigrantes.

"Nós orçamos o custo total deste conjunto de medidas novas em cerca de 300 milhões de euros, sendo que esses 300 milhões correspondem já a fundos do próprio Instituto do Emprego e Formação Profissional [IEFP], que tem origem em fundos europeus", anunciou a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho, em conferência de imprensa, após a reunião do Conselho de Ministros.

Segundo a governante, a medida + Emprego, de apoio aos desempregados, tem dotação de 135 milhões de euros, e a medida de apoios aos jovens mais qualificados, Talento +, tem um valor de cerca de 100 milhões e desdobra-se em duas medidas, uma de apoio aos estágios e outra de apoio à contratação até um período de 24 meses.

A ministra lembrou que a taxa de desemprego no país é de 6,1%, um valor que considerou "muito baixo", mas foram identificadas "algumas entorses" no que diz respeito ao desemprego jovem e qualificado e ao desemprego de imigrantes, cuja taxa ronda os 19%.

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Ministra apresentou medidas dirigidas a desempregados e jovens

6,1%
Taxa de desemprego
Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social considera que taxa de desemprego atual é baixa

Governo vai expandir rede de adidos do Trabalho para apoiar contratação de estrangeiros

Adidos do Trabalho serão colocados em embaixadas, para apoiar estrangeiros que queiram trabalhar em Portugal e empresas que queiram recrutar no exterior

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo anunciou ontem que vai expandir a rede de adidos do Trabalho, que serão colocados em embaixadas, para apoiar estrangeiros que queiram trabalhar em Portugal e empresas que queiram recrutar no exterior.

A medida foi anunciada pela ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho, em conferência de imprensa após o Conselho de Ministros, em Lisboa, onde foram aprovadas 18 iniciativas, com ênfase especial na promoção de emprego.

Segundo a governante, a medida tem como objetivo "promover a contratação e colocar em contacto empresas que queiram recrutar trabalhadores estrangeiros, bem como direcionar trabalhadores estrangeiros "que queiram trabalhar em Portugal.

"Mas fazê-lo de uma forma regulada, porque foi objetivo deste Governo tentar acabar com o fenómeno de imigração desregulada, que significa depois ficarem aqui as pessoas quando terminam os seus vínculos de trabalho, sem condições de vida ou de subsistência", apontou a ministra.

Em 2023, no anterior Governo do PS, foram colocados, pela primeira vez, adidos dedicados às questões do trabalho e à mobilidade de trabalhadores em quatro países (Timor-Leste, Cabo Verde, Marrocos e Índia).

Maria do Rosário Palma Ramalho disse ontem que a ideia é expandir esta rede e colocá-los em embaixadas de países terceiros, "tradicionalmente de expressão oficial portuguesa", mas não também noutros, "à medida que se identifique que há necessidade".

Em 2023, foram colocados em quatro países adidos para o trabalho e a mobilidade

IEFP vai coordenar rede de apoio aos imigrantes

O Governo aprovou hoje a criação de uma rede de parceiros, coordenada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), para reforçar a integração de imigrantes que não encontram trabalho ou perderam o vínculo laboral.

"Entendemos que devia ser criada uma rede de parceiros, coordenada pelo IEFP, para reforçar a integração dos imigrantes de países terceiros, desde que estejam inscritos no IEFP como desempregados ou à procura de emprego", anunciou a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho, em conferência de imprensa após o Conselho de Ministros, em Lisboa, onde foram aprovadas medidas de promoção do emprego.

Segundo a governante, esta medida envolve o acompanhamento individual através de um tutor e também cursos de formação profissional de língua portuguesa "e outro apoio de que necessitem".

Euronext Lisboa

PSI20 6.569,7700 pts

-0,08%

MAIOR SUBIDA MOTA-ENGIL

0,54%

MAIOR DESCIDA CTT

-1,53%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7500€	-1,08%
BCP	0,3728€	0,00%
C. AMORIM	8,9600€	-0,33%
CTT	4,1750€	-1,53%
EDP	3,7450€	0,46%
EDP RENOVÁVEIS	14,3800€	0,14%
GALP ENERGIA	19,0650€	0,34%
GREENVOLT	8,3050€	0,06%
IBERSOL	7,0000€	0,00%
JER. MARTINS	16,0700€	-1,05%
MOTA-ENGIL	3,3700€	0,54%
NAVIGATOR	3,6000€	-0,17%
NOS	3,4450€	-0,14%
REN	2,3600€	-0,21%
SEMAPA	14,3200€	-0,56%
SONAE	0,9080€	0,00%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,569%

Euribor 6 meses
3,462%

Euribor 12 meses
3,192%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.093
JAPÃO	IENE	159.74
REINO UNIDO	LIBRA	0.86093
SUÍÇA	FRANCO	0.9368
BRASIL	REAL	6.1544

EMPREGO

RECRUTA-SE M/F- Bar tender/Empregado de mesa. Entrada imediata. Cont.926 316 800

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

RELAX

Últimos Dias trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 967 919 517

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos.
910 345 839

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. +1,00€
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza +2,00€
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) +3,00€

Código da fotografia: ____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas 112 caracteres(O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce €1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce €1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce €2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem €3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem €2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s) pretendida(s) pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(es), excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres, cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviado para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Mobiliário Urbano Para Informação

A maior rede de mupis e apeadeiros dos Açores localizada na cidade de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **JOANA MOREIRA**

(A)MAR
AÇORES PELA DIVERSIDADE

Nota de Abertura

Quando se pensa em Medicina, raras são as vezes em que se pensa em multidisciplinaridade. É nessa ótica que se estabelece a relação entre a (A)MAR e o António.

Através do seu Estagiar U, e aliando-o ao desenvolvimento da sua tese no campo da interceção entre a Filosofia e a Disforia de Género, estabelece-se uma relação simbiótica de partilha, produção de conhecimento e mapeamento no que diz respeito às necessidades das pessoas trans. Durante o seu estágio, a (A)MAR e o António conduziram uma série de entrevistas, cujo objetivo principal foi reunir conhecimento prático acerca das experiências singulares e subjetivas de cada participante relativamente à sua vivência pessoal no acesso e experiência nos cuidados de saúde.

Como resultado, surgirá, por um lado, uma série de publicações no Instagram da (A)MAR, que partindo dos testemunhos partilhados, servirão como pontos de informação e de síntese a conceitos relativos ao acesso de pessoas trans aos cuidados de saúde, às opções terapêuticas de afirmação disponíveis e aos seus direitos junto desses serviços. Por outro lado, estabelecer-se-á uma base prática à estruturação da sua tese, de forma a criar um possível canal de comunicação entre pessoas trans, através da sua voz e vivências reais, e a comunidade científica.

Se gostarias de desenvolver alguma iniciativa para promover o tema da diversidade sexual e de género; ou ainda se necessitas de ajuda ou conheces alguém que possa beneficiar dos nossos serviços, contacta-nos através dos nossos canais de comunicação

Instagram: @amarpeladiveridade e @apfacores
Facebook: www.facebook.com/amarcorespeladiversidade
Telefone: 911102363
Email: amarpeladiversidade@gmail.com

Constelações trans

Que direção norteou a História?

"Deixa-te ir" Escultura de Susana Aleixo Lopes (2015).

É inegável que todas as culturas tiveram, têm ou terão histórias de pessoas trans. As primeiras representações de pessoas transgénero transportam-nos até ao Neolítico e à Idade do Bronze, através de desenhos compostos por figuras com peito feminino e genitais masculinos. Muitas culturas criaram as suas próprias narrativas, assumindo, até, a existência de um terceiro género, que reside na interceção dos dois géneros fundadores do modelo binário ocidental. Tomemos como exemplo as *Hijra*, na Índia.

Neste contexto, torna-se relevante distinguir conceitos como Incongruência de Género (IG) e Disforia de Género (DG). A IG resume-se à discrepância sentida entre a identidade de género e o sexo atribuído à nascença. A DG dá especial enfoque ao sofrimento significativo e debilidade funcional despoletados por essa discrepância. Hoje, quando falamos em patologia, falamos especificamente no sofrimento incapacitante, reflexo de uma DG que é, indissociavelmente, biológica, psicológica e social. Tendo isso em consideração, devemos ainda entender que nem todas as pessoas com IG têm DG e, por conseguinte, patologia.

Para podermos entender melhor o que toca à saúde e à doença das pessoas trans no mundo ocidental, parece-me pertinente podermos projetar-nos na História e perceber como é que as escolas médicas começaram a dedicar a sua atenção a esta comunidade. No Reino Unido, como consequência do *The Criminal Law Amendment Act*, de 1885, as pessoas trans exigiram cuidados de saúde, o que conduziu à fundação de um novo campo médico: a sexologia. Mas foi em Berlim, na primeira metade do século XX, que se veio estabelecer aquele que seria conhecido como o "pai dos cuidados de saúde a pessoas trans": Magnus Hirschfeld. Hirschfeld foi um médico judeu e sexólogo alemão que fundou o Instituto das Ciências Sexuais. Entre 1919 e 1933, ofereceu aos seus pacientes acesso a tratamentos hormonais e cirúrgicos e o seu instituto tornou-se um epicentro internacional de fluxo intelectual, científico e cultural que promoveu o bem-estar e os direitos *Queer*. Em 1933, no decorrer da tomada do poder pelos Nazis, Hirschfeld viu-se obrigado ao exílio e ao encerramento do instituto, cessando o seu trabalho. Muitos dos seus colegas e alunos refugiaram-se nos EUA, onde, nos anos 40, se registaram promissores progressos nesta área. Um desses alunos era Harry Benjamin, endocrinologista que continuou o trabalho de Hirschfeld. Em 1966, Benjamin publica *The Transsexual Phenomenon*, onde se estabeleceram os fundamentos das atuais políticas de cuidados de saúde a pessoas trans, e fundou a World Professional Association for Transgender Health, a entidade que, atualmente, publica as *guidelines* internacionais a seguir pelos sistemas de saúde. Ainda nos anos 60, o médico americano Robert Stoller, cria o termo "identidade de género", alimentando a discussão no meio científico. Na década de 80, através da Associação Americana de Psiquiatria (AAP), a patologia recebe o nome de "Perturbação da Identidade de Género", permitindo maior acesso aos cuidados de saúde e reforçando, de forma controversa, o termo "perturbação". O conceito "Disforia de Género", embora em debate na altura, ascendeu apenas em 2013, quando a AAP reviu o seu manual de diagnóstico, influenciada pelo *Equality Act*, ocorrido no Reino Unido, em 2010, onde se protegeu o direito ao acesso à afirmação de género. Esta mudança enfatiza o sofrimento, amortecendo o estigma e despatologizando as pessoas trans. Em 2018, a OMS, após revisão da sua classificação, passa a situar estes assuntos no capítulo "Condições relacionadas com a Saúde Sexual", sob o título "Incongruência de Género", diluindo a sua perceção patológica e ouvindo as vivências subjetivas que se havia manifestado até então.

Deste modo, torna-se clara a irrevogável importância da história e resistência das pessoas trans. Não há dúvidas que os primeiros cuidados de saúde a pessoas trans organizados surgiram há mais de um século, que a Medicina tem, ainda, um longo percurso pela frente e que é através da sua humanização que poderemos continuar a configurar constelações que apontam para futuros de prosperidade e sustentabilidade. ♦

ANTÓNIO NEVES SILVA

Perfil

António Neves Silva tem 24 anos, nasceu em Ponta Delgada, é estudante do 6º ano de Medicina, na Universidade de Coimbra, e é membro-fundador do coletivo artístico CARA LAVADA. Atualmente, encontra-se a desenvolver a sua tese de mestrado no campo da interseção entre a Filosofia (Fenomenologia) e a Psiquiatria (Disforia de Género).

CREATIVITY ISLANDS

Rúben Rodrigues está na frente do Campeonato dos Açores Ralis deste ano

Rafael Botelho, do Team Lotus, lidera as duas rodas motrizes

Rúben Rodrigues quer repetir vitória em Santa Maria

Rali. **O Explore Santa Maria Rallye começa hoje, pelas 17h30, com a superespecial em Vila do Porto. O atual campeão dos Açores e líder do campeonato quer sair da 'Ilha do Sol' com mais uma vitória**

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

As estradas da ilha de Santa Maria vão receber, hoje e amanhã, a terceira prova pontuável para o Campeonato dos Açores de Ralis e Troféu de Ralis de Asfalto dos Açores.

O Explore Santa Maria Rallye, prova organizada pela Secção de Automobilismo e Karting do Clube Asas do Atlântico, conta com uma lista de 59 equipas inscritas e nove provas especiais de classificação, que perfazem 78,46 quilómetros, para um total de prova de 202,37 quilómetros.

A liderar a 'caravana' do regional está a dupla da Auto Açoreana Racing, Rúben Rodrigues/António Costa, ao volante do Skoda Fabia RS Rally 2.

Para o atual campeão, o objetivo para Santa Maria é repetir a vitória do ano passado e manter-se na liderança do campeonato, pese embora, a prova deste ano apresentar algumas alterações no seu figurino, nomeadamente em duas especiais: São Pedro/Santa Bárbara e Picos/Barreiro.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Rúben Rodrigues afirmou que esta alteração "agrada-nos bastante. Penso que será um desafio para todos porque também exige mais nós. Teremos de ter mais atenção e de certa forma equilibrar mais os pilotos porque o fator conhecimento já não é tão vantajoso, porque há troços que vamos todos fazer pela primeira vez", acrescentando que "as classificativas são bastante técnicas com um grau de dificuldade acima da média".

Rúben Rodrigues referiu que a Auto Açoreana Racing "tem vindo a preparar a prova de forma a que nada nos falhe e temos tudo pronto para possamos tirar de Santa Maria o máximo de pontos possíveis para o campeonato", frisando ainda que os objetivos passam "por continuarmos na liderança do campeonato". O piloto adiantou também que esta será a "segunda vez que vamos andar com o Skoda Fabia RS Rally 2 em asfalto e será a primeira vez em Santa Maria, mas até agora o carro tem se portado bem".

A luta nos absolutos pelas posições do pódio será garantida, mas também será interessante a luta nas duas rodas motrizes, que tem o regressado Rafael Botelho na liderança.

A fazer dupla com Rui Raimundo, ao volante do Peugeot 208 Rally 4, o piloto do Team Lotus não corre em Santa Maria desde 2021, mas os seus objetivos são de "continuar a caminhada bonita que temos feito, fazer o melhor possível", disse Rafael Botelho, sublinhando que "vai ser um rali intenso, tem uma excelente lista de inscritos e a competição nas duas rodas motrizes está ao rubro. Por isso, vamos novamente dar o nosso melhor com o objetivo de alcançar mais uma vitoria nas 2RM, reconhecendo o valor e o mérito de todos os nossos concorrentes".

Fazendo comparação com o sua última presença na 'Ilha do Sol', Rafael Botelho disse há "dois troços que tenho a certeza que nunca passei neles, mas não acredito que isso seja um 'handicap' , porque temos trabalhado bem".

O piloto do Team Lotus afirmou ainda que o rali está "muito bem desenhado, tem troços rápidos, mas muito técnicos, ou seja, a organização foi buscar as partes mais técnicas da ilha de Santa Maria. Portanto, vai ser um grande desafio para pilotos e máquinas". E as suas primeiras impressões na estrada são de que o "asfalto está mais 'cansado', o que por um lado é bom porque aumenta o grau de aderência e de atrito com o pneu em contacto com o chão. Por outro lado, em alguns sítios, sobretudo, em zonas rápidas, curvas rápidas, o piso está um pouco cavado e pode tornar o carro um pouco instável e inseguro".

"Adivinha-se um rali duro e difícil", salientou Rafael Botelho, mas ainda assim "espera-se bom tempo e penso que está tudo reunido para uma boa jornada do Campeonato dos Açores, naquilo que interessa ao Team Lotus que é muitos pilotos inscritos e ralis bem disputados", finalizou.

XLIII Explore Santa Maria Rallye
Itinerário
Sexta-feira (9 agosto)

SS1A - Explore Santa Maria 1 (2,19 km), 17h30;
SS1B - Explore Santa Maria 2 (2,19 km), 19h30.

Sábado (10 agosto)
PE 2 - São Pedro / Santa Bárbara 1 - André Oliveira Unipessoal, Lda (9,46 km), 10h30;
PE 3 - Picos / Barreiros 1 - André Oliveira Unipessoal, Lda (9,82 km), 11h00;
PE 4 - São Pedro / Santa Bárbara 2 - André Oliveira Unipessoal, Lda (9,46 km),12h00;
PE 5 - Picos / Barreiros 2 - André Oliveira Unipessoal, Lda (9,82 km), 12h30;
PE 6 - Gingal / Anjos 1 - André Oliveira Unipessoal, Lda (5,82 km), 15h30;
PE 7 - Salto / Arrebentão 1 - André Oliveira Unipessoal, Lda (11,94 km), 16h10;
PE 8 - Gingal / Anjos 2 - André Oliveira Unipessoal, Lda (5,82 km), 17h15;
PE 9 - Salto / Arrebentão 2 - André Oliveira Unipessoal, Lda (11,94 km), 17h55.
Pódio - Câmara Municipal de Vila do Porto, 18h50.

EDUARDO RESENDES

Treinador Vasco Matos manteve a base do seu plantel no regresso à I Liga

Santa Clara mantém base do plantel

Futebol. A formação dos Açores está de regresso ao escalão mais alto do futebol português com o objetivo da manutenção

LUSA
Açoriano Oriental

O Santa Clara está de regresso à I Liga com o objetivo de assegurar a manutenção na elite do futebol português, mantendo a base do plantel que conquistou o primeiro lugar da II Liga na época passada.

O treinador Vasco Matos, 43 anos, vai manter-se à frente do conjunto açoriano, que contratou sete jogadores para o regresso à I Liga.

Para esta época, os insulares asseguraram as contratações de João Costa e Alysson, ambos provenientes do Alverca, Matheus Pereira (ex-Vizela), Rodrigo Varanda (por empréstimo do América Mineiro, Brasil), Frederico Venâncio (ex-Eibar, Espanha), Jader (ex-Atlético Paranense, Brasil) e Neneca (empréstimo do Cascavel, Brasil).

Os açorianos mantiveram a base do plantel da temporada transata, assegurando a compra em definitivo dos passes de Vinicius, Klismahn e MT e as renovações do capitão Paulo Henrique, Luís Rocha e do próprio treinador Vasco Matos, que assinou até 2026.

Ricardinho, Pedro Pacheco, Bruno Almeida e Lucas Soares, figuras do título da II Liga, também vão continuar a vestir as cores do Santa Clara.

Em sentido inverso, abandonaram o clube Sema Velásquez (para o Alverca), Marco (Sanjoanense), Yannick Semedo (Vizela), David Bruno (Alverca), Andrezinho (Alverca) e Ageu (Alverca).

No arranque dos trabalhos, Vasco Matos considerou a continuidade da base do plantel como o "grande reforço" da época e apontou a manutenção como o objetivo para a temporada.

Durante a pré-época, o Santa Clara só somou vitórias, frente a Sporting de Braga B (4-1), Penafiel (1-3), Boavista (4-2), Rio Ave (2-1) e Benfica B (3-1).

Os açorianos estreiam-se no campeonato no domingo com uma deslocação ao terreno do Estoril.

O primeiro embate frente a um dos 'grandes' acontece logo à segunda jornada com a receção ao FC Porto no estádio de São Miguel, em Ponta Delgada.

EDUARDO RESENDES

João Costa é um dos sete novos jogadores do Santa Clara

Visto de Fora

Agora é mais a sério

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

A equipa da Santa Clara, Açores, Futebol SAD inicia domingo a nona participação no campeonato da I Liga de futebol.

O regresso, um ano após ter descido devido à pior campanha das oito presenças, concretizou-se pela preparação com elevado sentido de responsabilidade, de conhecimento e de compromisso, permitindo terminar em primeiro lugar, com números recorde, o sempre difícil e equilibrado campeonato da II Liga.

A equipa não sofreu muitas alterações. Numa lógica coerente e atendendo a que reune um grupo de jogadores de craveira de I Liga, a administração manteve o núcleo duro. As entradas, que podem ainda abranger mais um ou dois jogadores, são em número de cinco. As saídas são em igual número.

Os resultados dos sete jogos do período de preparação são um bom indicativo. Não perdeu um único desafio. Apontou 26 golos e teve 7 sofridos. Os jogos com equipas adversárias de sub 23, II e I Ligas foram a sério, mas vividos de forma descontraída.

No domingo, ante o Estoril, e nos jogos que se seguem, a música a ser interpretada tem de ser mais viva, mais rápida, executada com concentração elevada porque o compromisso é diferente. Mesmo em horários de forte calor (31.º graus à sombra previstos para o período do jogo no Estoril), num colossal desrespeito pelos atletas e árbitros. Os decisores, embrenhados no negócio, usufruindo de plateia climatizada, com repastos bem regados, marimbam-se para os artistas e para a qualidade.

À espera do Santa Clara nos jogos como visitado está um estádio degradado, votado ao desprezo há muitos anos, com remendos aqui e ali para irem entretendo uma Liga que vai tolerando as falhas. Um estádio que o povo e algumas empresas, numa campanha jamais equiparada, adquiriu o terreno, há 50 anos, por 3 mil euros. Um estádio que envergonha os locais e quem nos visita.

Mau aspecto à chegada com o terreno que tem servido de parque de estacionamento intransitável porque as ervas estão altas. Mau aspecto pelas paredes exteriores necessitarem de tinta. Mau aspecto na entrada. Mau aspecto pelos muros que circundam as bancadas estarem corroídos pelo tempo. Mau aspecto com a falta de cadeiras no topo norte. Mau aspecto porque não são visíveis as numerações dos assentos e das filas das bancadas. Desolador e imerecedor dos 48 anos de serviço ao futebol desta ilha.

O protocolo que a SAD pretende estabelecer com o Governo para gerir e intervir no estádio de São Miguel anda esquecido. As promessas de o Governo "não se furtar às suas responsabilidades de salvaguarda do património e das obras de manutenção que tem de fazer" na infraestrutura andam a passo lento. Decidem. Se sim ou se não. Façam propostas alternativas. Estudem o melhor para ambas as partes.

Foi assumido que o governo não tem "as condições de orçamento" para uma intervenção digna. As obras agora realizadas e executadas pela SAD custaram 100 mil euros: cabina, entre os bancos de suplentes, para a equipa dos bombeiros; balneário para os elementos femininos da arbitragem; correção e pintura dos balneários dos atletas e dos árbitros e aquisição dos sanitários portáteis.

As principais obras estão por realizar. A drenagem do relvado e a iluminação, que já não obedece aos critérios actuais.

Resta esperar que os adeptos acorram no apoio à equipa como sucedeu no jogo final do campeonato com a União de Leiria. Especialmente nos jogos sem os clubes que congregam o maior número de seguidores. Façam-no antes da SAD decidir, por falta de condições, pegar nas trouxas e mudar-se para um qualquer campo do Continente, como tem acontecido com o Casa Pia em Rio Maior. A SATA será um das mais afectadas. Só na época passada recebeu 500 mil euros de viagens!

MANUEL FERNANDO ARAUJO/LUSA

Depois de ter perdido a Supertaça no início oficial da época, o campeão Sporting quer começar com o pé direito a I Liga de futebol

Sporting inicia defesa do título com Rio Ave na abertura da I Liga

Futebol. O campeão Sporting tem a 'honra' de abrir a edição 2024/25 da I Liga portuguesa de futebol, com a receção hoje ao Rio Ave, numa primeira jornada que prossegue até segunda-feira

LUSA
Açoriano Oriental

Após o início oficial da época com a Supertaça, em que estiveram a vencer por 3-0 e viram o FC Porto virar o jogo para 4-3, já no prolongamento, e conquistar o troféu, a equipa de Rúben Amorim tenta agora começar bem o campeonato.

O treinador que levou o Sporting aos títulos de 2020/21 e 2023/24 admitiu a dificuldade em "digerir" a derrota do Sporting, mas garantiu que a equipa se manterá fiel aos princípios que lhe têm dado êxitos.

No primeiro jogo da I Liga, o treinador já poderá contar com Matheus Reis, castigado na Supertaça, numa época em que procura colmatar a saída do capitão e central Sebastián Coates e tem um novo guarda-redes, o sérvio Kovacevic.

Do lado do Rio Ave, o técnico Luís Freire ainda não deverá contar com o reforço cipriota Georgios Okkas, a recuperar de lesão, num momento em que o plantel vila-condense faz os últimos acertos, à espera de mais aquisições.

Depois do Sporting, o FC Porto é o segundo "grande" a entrar em campo, com o treinador Vítor Bruno, ex-adjunto de Sérgio Conceição, a ser a aposta de uma nova direção, desde abril, e de uma nova estrutura desportiva.

Na sua estreia como técnico principal no campeonato, após a conquista da Supertaça, Vítor Bruno começa no Estádio do Dragão, com a receção no sábado ao Gil Vicente (19h30), numa época em que saíram Taremi, mas também Pepe e o treinador Sérgio Conceição.

Entre os principais candidatos, o Benfica, a equipa com mais títulos na I Liga (38), em contraste com os 20 do Sporting e os 30 do FC Porto, entra em campo no domingo, com a visita ao Famalicão (17h00).

É uma época de risco para os "encarnados", perante o desempenho aquém das expectativas na última época, em que o treinador alemão Roger Schmidt tem pouca margem, e tolerância dos adeptos, para a temporada que se avizinha.

As "águias" visitam Vila Nova de Famalicão também ainda com ajustes do plantel, desde logo com a saída de João Neves, um dos indiscutíveis da última temporada, e as entradas do avançado Pavlidis, do lateral Niklas Beste e dos médios Leandro Barreiro e Renato Sanches, num regresso por empréstimo com opção de compra.

O Sporting de Braga, que recebe o Estrela da Amadora no domingo (19h30), e o Vitória de Guimarães, que visita o Arouca na segunda-feira (19h15), são os últimos a entrar em ação, depois de quinta-feira terem os respetivos jogos na terceira pré-eliminatória da Liga Europa e Liga Conferência Europa.

Por último, o regressado Santa Clara estreia-se fora no domingo com o Estoril Praia, enquanto os também promovidos AVS e Nacional defrontam-se ainda no sábado, na Vila das Aves.

Programa da 1.ª jornada
Sexta-feira, 9 agosto
Sporting – Rio Ave, 19h15.
Sábado, 10 agosto
AVS – Nacional, 12h30;
Casa Pia – Boavista, 17h00;
FC Porto – Gil Vicente, 19h30.
Domingo, 11 agosto
Estoril – Santa Clara, 14h30;
Farense – Moreirense, 17h00;
Famalicão – Benfica, 17h00;
Sp. Braga – E. Amadora, 19h30.
Segunda-feira, 12 agosto
Arouca – V. Guimarães, 19h15.◆

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

STEVEN WILSON

"To The Bone" – 2017

Em 2017, o mesmo ano em que 'To The Bone' foi lançado com aclamação crítica, o portal Telegraph **descrevia Steven Wilson como "provavelmente, o artista britânico mais influente do qual nunca ouviste falar"**. Infelizmente, acaba por ser difícil discordar. A verdade é que, apesar destes galardões estarem altamente descredibilizados nos dias de hoje, fruto da monopolização dos artistas no topo e da influências de produtoras de maior influência, obter seis nomeações para um Grammy como artista predominantemente independente é obra. Então, como é que Steven Wilson chega ao estatuto de herói de culto? Muito simples, na verdade. **Em 1987, começou a desenhar as primeiras peças de um puzzle chamado Porcupine Tree** – uma das mais influentes bandas de *rock* e *metal* progressivo da história, com a sua inspiração a começar a ganhar forma por fruto de trabalhos psicadélicos como os de Pink Floyd anos 70. **À medida que Porcupine Tree se tornava num dos atos mais aclamados do Reino Unido, até ao primeiro hiato, anunciado em 2010, Wilson continuava a não olhar a género e a não menosprezar uma carreira e discografia a solo**, nunca olhando a género: todos os trabalhos em nome próprio têm como imagem de marca uma fascinante fusão de estilos, não podendo ser caracterizados de forma única. Para os devotos fãs de Porcupine Tree, **uma das mais vincadas comunidades na cena progressiva pela complexidade e catarse que o seu som emulava**, a carreira a solo de Wilson solidificou o vocalista, guitarrista e produtor como um dos artistas mais singulares desta ou, porventura, qualquer geração. Numa tentativa de homenagear alguns dos projetos mais conceituados e insuitados de outros tempos, **Wilson tornou-se ele próprio num herói de culto para uma nova geração, levando a que, indubitavelmente, nos dias de hoje e próximas décadas, vários novos músicos enumerem o britânico como uma das suas grandes influências**. "To The Bone" oferece uma estética muito peculiar e interessantes colaborações num híbrido entre o *pop* e o *rock*, num trabalho altamente progressivo que se aproxima da hora de duração – não seria de esperar algo diferente do *mastermind* por trás de Porcupine Tree. **Faixas como "Pariah" e "Refuge" acabam por funcionar como antíteses uma da outra, mas, em simultâneo, duas peças que ilustram na perfeição a sua abrangência**. Obrigatória é também a menção a "The Harmony Codex" (2023), mais recente disco de estúdio de Steven Wilson e porventura **o mais complexo, *thought provoking* e arrojado trabalho do britânico como artista a solo** – uma proeza que, nesta altura da sua carreira, não é fácil de conquistar.

> **Heróis de culto. A ressurgência de Gojira num dos momentos mais significantes da história do *metal* moderno à boleia das composições de Joe Duplantier, e à descoberta da influência invisível do inigualável Steven Wilson, patriarca dos Porcupine Tree.**

GOJIRA

"From Mars to Sirius" – 2005

Talvez tenhamos dificuldades a reconhecer grandeza e significância quando está perante nós. Melhor dizendo, **há momentos cuja relevância a longo prazo ficará guardada num cofre até mais tarde** – momento em que nos dá o clique e percebemos, efetivamente, que presenciamos magnitudes históricas e nem pensamos duas vezes. Perfeito exemplo disso estará **a histórica prestação de Gojira na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris**. Há vários anos uma referência no *metal* europeu e em todo o mundo, a rendição do tema "Ah! Ça Ira!" contou com vocais de Marina Viotti, uma das mais aclamadas vocalistas da ópera francesa, e retratou a história de Marie Antoinette, arquiduquesa da Áustria que foi decapitada no mesmo edifício no qual a peça foi interpretada – e que ainda hoje serve como o Supremo Tribunal francês. **Um marco de carreira para o projeto que os irmãos Joe e Mario Duplantier formaram em 1996**, e um dos mais significantes momentos para o *metal* enquanto forma de expressão artística, talvez de que haja memória. Grupo que em 2001 adotou o nome pelo qual ainda é conhecido hoje, como homenagem à pronunciação japonesa do mítico Godzilla. E que, sem se saber bem como, **viveu largamente em obscuridade até 2012, aquando do lançamento do álbum de estúdio que mudaria o rumo dos acontecidos, 'L'Enfant Sauvage'**. Foi aí que as composições de Joe Duplantier começaram efetivamente a ressoar com as massas, especialmente pelo seu cariz ambiental – Gojira são ativistas ambientais há largos anos, bem antes de ser uma tendência social – e filosófico. Fortemente marcados pelas suas épicas introduções e crescendos, expondo novas gerações a um *metal* progressivo e *death metal* altamente técnico, **foi uma questão de tempo até "From Mars to Sirius" (2005) ser redescoberto e aclamado como um dos grandes discos deste século**. Como seria imagem de marca para os próximos 20 anos, o terceiro disco de estúdio dos gauleses seria um *concept album*, marcado pela ressurreição de um planeta defunto e por temas ambientais como o impacto das alterações climáticas na vida marinha – bem outros temas também habituais de Gojira, filosofando entre a vida e a morte. "Em algumas culturas, Marte é sinónimo de guerra e Sirius de paz", comentou Duplantier, relativamente ao título **do disco que nos deu a obra-prima que é "Flying Whales" e que originou o icónico *artwork*, também criado por Joe Duplantier**, músico de várias valências. São dos 7 minutos mais agressivos alguma vez gravados e acaba por ser uma perfeita introdução a Gojira, tanto ao seu estilo de composição como ao seu registo sonoro, e, quanto redescoberta pelas massas, **ganhou justamente o seu lugar como uma das faixas mais aclamadas do século por fãs e críticos** – independentemente do género. Embora haja claras influências de projetos que pavimentaram o caminho, e citando o crítico Keith Bergman, "uma lista de compras de influências não faz justiça a Gojira", **fazendo menção ao seu híbrido de violência sonora com passagens melancólicas e atmosféricas que faz deste disco uma verdadeira lição em narrativas e álbuns unicamente ligados ao conceito que reproduzem.** Mesmo nas passagens de maior fúria e crítica, Duplantier consegue formar um impressionante equilíbrio no sentido em que Gojira nunca foge do seu princípio positivo de pró-vida, passando uma mensagem de esperança no meio da turbulência interespacial que é "From Mars to Sirius". Depois de um disco que mudou tudo, e de dezenas de milhares serem introduzidos a Gojira depois da decisão de James Hetfield e Lars Ulrich em escolherem a dedo os franceses para abrir para Metallica, em 2012, uma nova geração acabou de ser introduzida a um projeto que mudou a indústria para melhor.

Sudoku

11910

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

8	2		9			3		
					5		4	6
6		4	1		2		9	5
		2	5					4
		1				9		
4					3	5		
2	6		4		9	1		7
5	7		6					
		9			7		3	2

Grau de dificuldade **médio**

	3						6	5
			3					
		8	9					7
		3			4			9
		4	7	8	2	6		
6						1		
2					6	8		
					7			
3	6						4	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11910

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

				6	
	1				
		3			
3				4	
	5				6
		2	4	3	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Doutora (abrev.). Mancebia. 2. Sistema filosófico hindu que consiste em técnicas ascéticas destinadas a alcançar o domínio sobre o corpo e o espírito. Filósofo da escola eleática. 3. Terreno alagadiço. Suf. de agente ou profissão. 4. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. Assim, tal e qual. 5. Cidade capital de França. Saco de viagem. 6. Eia! coragem! ânimo! Recitar. Letra grega, correspondente ao T. 7. Diz-se da arte, principalmente da pintura natural, ingénua, sem artifícios. Flutuar. 8. Formosa porcelana amarela fabricada na China, no séc. XVII. Despidos. 9. Bismuto (s.q.). Pequena vara flexível. 10. Casamento. Ecoar. 11. Outeirinho. Atilho.

VERTICAIS: 1. Expressão que se diz. Pessoa servil por tudo o que está em voga. 2. Grande porção. Ponta aguçada. Inglês (abrev.). 3. Vigor na velhice. Lantânio (s.q.). 4. Gostar muito de. Campo de favas. 5. Vereador. Nota de banco (gír.). 6. Medicina (abrev.). Seno (abrev.). Soberano de uma nação monárquica. 7. Fileiras. Unidade monetária da África do Sul e da Namíbia. 8. Pequena sela rasa. Uma mais uma. 9. Imposto Automóvel (abrev.). Antigo tecido fino e lustroso. 10. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ouvido. Face inferior do pão. Tomba. 11. Bomba para extrair líquidos. Escasso.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11910

8	2	5	9	6	4	3	7	1
9	1	7	3	8	5	2	4	6
6	3	4	1	7	2	8	9	5
3	8	2	5	9	6	7	1	4
7	5	1	2	4	8	9	6	3
4	9	6	7	1	3	5	2	8
2	6	8	4	3	9	1	5	7
5	7	3	6	2	1	4	8	9
1	4	9	8	5	7	6	3	2

1	3	7	2	4	8	9	6	5
5	9	6	3	7	1	4	2	8
4	2	8	9	6	5	3	1	7
7	5	3	6	1	4	2	8	9
9	1	4	7	8	2	6	5	3
6	8	2	5	9	3	1	7	4
2	7	5	4	3	6	8	9	1
8	4	9	1	2	7	5	3	6
3	6	1	8	5	9	7	4	2

SUDOKUS 11910

2	3	5	1	6	4
6	1	4	2	5	3
5	4	3	6	1	2
3	2	6	5	4	1
4	5	1	3	2	6
1	6	2	4	3	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Dra, Amasio. 2. Ioga, Eleata. 3. Tremedal, Or. 4. Rad, Sic. 5. Paris, Mala. 6. Sus, Ler, Tau. 7. Naif, Nadar. 8. Aal, Nus. 9. Bi, Verdasca. 10. Enlace, Soar. 11. Galaio, Lio.
VERTICAIS: 1. Dito, Snobe. 2. Ror, Pua, Ing. 3. Agerasia, La. 4. Amar, Faval. 5. Edil, Leca. 6. Med, Sen, Rei. 7. Alas, Rand. 8. Selim, Duas. 9. IA, Catassol. 10. Oto, Lar, Cai. 11. Argau, Raro.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
O reencontro com um velho amigo trará momentos de alegria. Para aliviar a tosse mastigue gengibre fresco cru. Uma colega pode ser cruel consigo.

Touro 21/04 a 20/05
Seja mais carinhosa com as pessoas que ama. Batalhe pela sua felicidade. Pode andar mais inquieta. O trabalho não é tudo. Faça atividades que lhe deem prazer.

Gémeos 21/05 a 20/06
Seja mais cuidadosa nas atitudes com a pessoa amada. Controle o humor. Faça todos os dias algo de que goste muito. Evite que o trabalho afete outras áreas da sua vida.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Poderá ser surpreendida por alguém que conhece há pouco tempo. Dê atenção à sua imagem. Cuide de si e sinta-se melhor. Fique atenta a uma nova oportunidade de trabalho.

Leão 23/07 a 22/08
Um amigo pode precisar de desabafar. Saber ouvir é uma virtude. Dê mais importância às dores que sente. Pode ter uma surpresa a nível profissional.

Virgem 23/08 a 22/09
Procure ser sempre justo com a pessoa que tem ao lado. Todos temos pequenos defeitos. Possíveis problemas de aftas. Boa altura para mudar de casa.

Balança 23/09 a 23/10
Afaste os pensamentos negativos. Melhores tempos virão. Inicie uma dieta e faça mais exercício. Em breve terá novos projetos e os seus objetivos serão alcançados.

Escorpião 24/10 a 21/11
Uma antiga paixão pode reaparecer. Vai sentir-se cheia de energia. Aproveite para fazer mais exercício. Evite compensar uma carência afetiva com gastos desnecessários.

Sagitário 22/11 a 20/12
No amor está protegido. Tire partido deste momento. Cuide das costas. Faça uma massagem para aliviar tensões. Poderá concluir um trabalho difícil. Tudo voltará à normalidade.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Seja tolerante e traga a paz para o seu seio familiar. Mantenha a memória a funcionar comendo frango e gema de ovo. Cuidado com novos investimentos. A época é de contenção.

Aquário 20/01 a 19/02
A família pode andar a exigir muito de si. Um longo passeio ao ar livre pode ajudá-lo a recuperar o ânimo. Evite o colapso profissional investindo em novos projetos.

Peixes 20/02 a 20/03
Pode apaixonar-se por quem menos espera. Coma amêndoas. São ricas em vitamina E e diminuem a fadiga. Possível aumento de ordenado.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

TRANSINSULAR
INSULAR – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
RUMBA – Em viagem da Praia da Vitória para Leixões
SÃO JORGE – Na Horta langando para as Velas e Ponta Delgada
MARGARETHE - Em viagem de Ponta Delgada para as Flores

GSLINES
REBECA S – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S – No Pico largando para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151
RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DIDEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 21h30

SALA 2
SUPER WINGS - VELOCIDADE MÁXIMA - 2D
Sessões às 12h30 . 14h30

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 16h30 . 19h10

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 21h50

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 - 2D
Sessões às 12h20

BORDERLANDS - 2D
Sessão às 14h20

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessão às 16h30, 19h10

ARMADILHA - 2D
Sessão às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 7 de agosto (sorteio 63
7 13 17 38 45 + 8

EUROMILHÕES
Sorteio de 6 de agosto (sorteio 63)
NÚMEROS: 1 18 27 41 50
ESTRELAS: 2 12

M1LHÃO
Sorteio de 2 de agosto (sorteio31)
NÚMEROS: CSZ 01929

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de jagosto (semana 32)

1ºPrémio	**43048**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**58961**	€120.000,00
3ºPrémio	**55077**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de agosto (semana 32)

1ºPrémio	**40386**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**81463**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**54708**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**86996**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Escola Profissional de Nordeste

CONCURSO DE FORMADORES – 2024/2025

Encontra-se aberto, até ao dia **18 de agosto de 2024**, o concurso de formadores externos para os seguintes cursos/disciplinas:

Cursos de Técnico/a de Desporto, de Animador/a Sociocultural, de Técnico/a Auxiliar de Farmácia, de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Auxiliar de Saúde

Componente de formação sociocultural
- Português
- Inglês
- Francês
- Área de Integração
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Educação Física

Componente de formação científica
- Matemática
- Estudo do Movimento
- Psicologia
- Sociologia
- Física e Química
- Biologia e Geologia
- Química
- Biologia

Componente de formação tecnológica
- Modalidades Individuais e de Ginásio
- Animação, Aventura e Exploração da Natureza
- Área de Estudo da Comunidade
- Área das Expressões
- Animação Sociocultural
- Marketing e Gestão em Farmácia
- Comunicação em Farmácia
- Qualidade e Segurança em Farmácia
- Ecologia e Recursos Naturais
- Silvicultura
- Ordenamento Florestal
- Inventário e Exploração dos Recursos Naturais
- Fundamentos e Práticas Pedagógicas
- Saúde e Desenvolvimento Infantojuvenil
- Educação Inclusiva
- Expressão Plástica
- Biologia e Saúde
- Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados de Saúde
- Controlo da Infeção e Segurança em Saúde

Junto com os currículos deverão ser entregues o certificado de habilitações e o certificado de competências pedagógicas. Os mesmos podem ser entregues na secretaria da Escola, enviados via CTT ou via correio eletrónico.

Os critérios de seleção encontram-se à disposição dos candidatos na Secretaria da Escola.

Os planos curriculares e os programas das disciplinas/unidades de formação podem ser solicitados por correio eletrónico.

Escola Profissional de Nordeste
Estrada Regional n.º 4
9630-250 Nordeste
Telefone: 296 480 030
E-mail: geral@escolapnordeste.pt

Ser voluntário/a é um cartão de visita.

APAV
Apoio à Vítima

Junta-te à APAV.
Voluntariado é dar e receber.
apav.pt/voluntariado

Até 14 de agosto

TUDO AOS PREÇOS MAIS BAIXOS

É DE QUEM NÃO SE POUPA A POUPAR

O QUE RENDE É IR AO CONTINENTE

15% Sobre PVPR
MANTEIGA AMENDOIM PROZIS
CREMOSA/CROCANTE
EMB.: 500G
7,38€/KG
PVPR 4,39€
3,69€ UNID.

Mais de 30% Sobre PVPR
PVPR 2,99€
1,99€ UNID.
CEREAIS CHOCAPIC
EMB.: 375G
5,31€/KG

Mais de 35% Sobre PVPR
CAFÉ 5* SICAL
MOAGEM FINA
EMB.: 250G
10,96€/KG
PVP Recomendado 4,29€
2,74€ UNID.

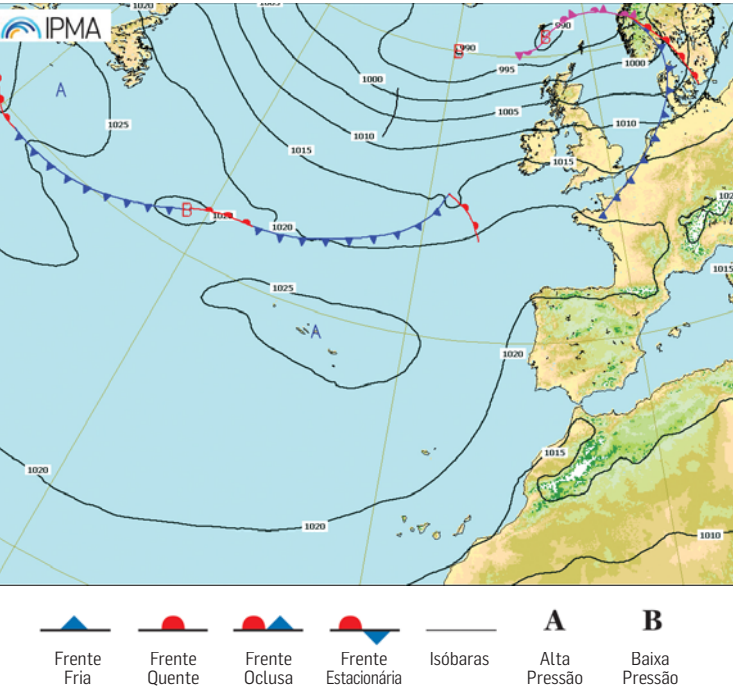
Mais de 20% Sobre PVPR
COCKTAIL BAR ROYAL
VÁRIAS REFERÊNCIAS
GARRAFA: 75 CL
4,39€/KG
PVPR 4,29€
3,29€ UNID.

70% Sobre PVPR
PVPR 13,49€
3,99€ UNID.
VINHO TAPADA DAS LEBRES
BRANCO/TINTO
GARRAFA: 75 CL
5,32€/L

Mais de 40% Sobre PVPR
CERVEJA C/ ÁLCOOL SUPER BOCK T/P
EMB.: 24 X 20 CL
2,71€/L
PVPR 22,99€
12,99€ UNID.

Consulte os nossos folhetos em www.n9v.pt

Os preços dos artigos em promoção são válidos até 14 de agosto de 2024 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 06h53 | Pôr do Sol às 20h42

Humidade prevista
para hoje 71% | amanhã 74%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 10:55 e 23:25; **Preia-mar** às 04:58 e 17:11
Amanhã **Baixa-mar** às 11:30 e --; **Preia-mar** às 05:34 e 17:46

Grupo Ocidental

23/29
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto para o fim do dia.
Aguaceiros a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de sudoeste a partir da noite.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Central

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Oriental

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

RTP AÇORES

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 RTP3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde
14:00 RTP3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico
16:57 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
19:07 Viagem a Portugal
20:00 Telejornal Açores
20:38 Entre o Mar e a Terra
22:34 Hotel do Rio
23:19 Tech 3
00:05 Bem-vindos a Beirais

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:22 Escrava Mãe
14:27 A Nossa Tarde
15:52 França x Espanha - Final Futebol Masculino Jogos Olímpicos
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Salto de Fé
20:41 Joker
21:43 Taskmaster
23:40 S.W.A.T.: Força da Intervenção

Cinemundo 21:30

KILL BILL - A VINGANÇA

A Noiva acorda de um coma de quatro anos e percebe que a criança que trazia no ventre desapareceu. Agora ela vai vingar-se da equipa de assassinos que a traiu – e de que ela antes fazia parte.

RTP 2

06:35 Zig Zag
08:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província
21:46 Folha de Sala
21:53 As Cinzas Brancas Mais Puras
00:06 Sangue em Viena
00:53 Folha de Sala
00:58 Heróis Lendários
01:52 Prova Oral
03:13 Luís de Matos - Impossível

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:30 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:55 Cacau
21:40 Festa É Festa
22:55 Dilema
01:00 Beijo do Escorpião

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
15:00 Linha Aberta
16:00 Júlia
17:50 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:50 Papel Principal - A Vingança
00:05 Travessia
00:55 Passadeira Vermelha

CINEMUNDO

04:35 Solum
06:10 Já Nada Sei
07:45 O Castor
09:20 O Impossível
11:15 Você Tem Uma Mensagem
13:15 Sempre a Abrir
14:55 Beleza Colateral
16:35 A Tempo e Horas
18:10 Jogo Mortal
19:50 Os Últimos na Terra
21:30 Kill Bill - A Vingança

Açoriano Oriental
SEXTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Morador da Rua do Paim alerta para a falta de manutenção das bermas e passeios da zona.

Por cima das águas

ESPAÇO PÚBLICO
GUIHERME MARINHO
JURISTA

"A voar por cima das águas" é a 8.ª faixa de um disco perfeito, porque, também, os há em língua portuguesa. "Por Este Rio Acima" (1982), tem mais de 40 anos, e é uma dádiva do Fausto Bordalo Dias, que há dias partiu, baseada na "Peregrinação" de Fernão Mendes Pinto.

20 anos mais novo do que Zeca Afonso, Fausto, nascido sobre as águas, lega-nos, entre a saga marítima e o quotidiano lusitano, cinco décadas de música com a singularidade que mais nenhum igualou na trilogia "Lusitana Diáspora", iniciada no disco de 1982, seguido das "Crónicas da Terra Ardente" (1994) e do "Em Busca das Montanhas Azuis" (2011).

No "P'ró que der e vier" (1974), cantou com o Zeca Afonso, a mais bela música, do mais belo poema, "Não canto porque sonho", do mais belo livro, "As mãos e os frutos", do Eugénio de Andrade. Poucos se lembrarão que, em 1996, gravou, em São Miguel, com a realização do Zeca Medeiros, o videoclip da famosa "Rosalinda" com "pé de catraia".

Considerava os músicos os últimos utopistas, e, sempre, preferiu a reserva à ribalta. Deixa-nos um farol de contemporaneidade e de futuro, para que os dias não se sucedam aos dias, sem tom nem som. ◆

Segunda medalha portuguesa surgiu no ciclismo de pista

Ciclista Iuri Leitão conquista medalha de prata nos Jogos de Paris

E a três dias do final dos Jogos Olímpicos de Paris, a segunda medalha para Portugal. Desta vez, de prata, a coroar uma exibição digna de ouro de Iuri Leitão, o ciclista de 26 anos que subiu ao pódio no Omnium.

Naquela que foi a primeira medalha olímpica do ciclismo de pista português - e a segunda do ciclismo nacional, depois da "prata" de Sérgio Paulinho, em Atenas 2004 -, o atleta de Viana do Castelo esteve na luta pelo título de campeão olímpico até às últimas voltas da quarta prova de Omniun, mas não conseguiu superar o francês Benjamim Thomas. Foi uma espécie de vingança do ciclista gaulês, que perdeu o título de campeão do mundo de Omnium para...Iuri Leitão.

"Antes de mais, é extremamente especial ser o selecionado para representar o nosso país. Por mais que para muitas pessoas fosse óbvio por eu ser o campeão do mundo, para mim não era tão óbvio assim. Eu tenho colegas de equipa muito fortes e que mereciam tanto como eu estar aqui. E tentei honrá-los e fazer a melhor prova possível, tanto por eles como por toda a seleção e por todo o país. Acho que consegui fazer uma prova muito bem conseguida e estou muito satisfeito", afirmou o ciclista após a cerimónia de pódio.

A comitiva portuguesa passa a somar, assim, duas medalhas conquistadas nos Jogos de Paris: bronze da judoca Patrícia Sampaio, nos -78kg; e prata do ciclista Iuri Leitão, no Omnium. ◆ NMN

"Mulheres à conversa" hoje na Biblioteca Pública de PDL

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada promove hoje, 9 de agosto, o encontro de "Mulheres à conversa", que terá lugar às 16h45, na Sala de Projeção Coletiva daquele espaço, segundo comunicado à imprensa.

Subjugado ao tema "Jovens e os outros", está integrado na iniciativa "Lugar de Fala", promovida mensalmente por esta entidade, que visa ser "um espaço de incentivo ao debate e pensamento crítico com destaque para questões contemporâneas", lê-se na nota.

A atividade deste mês será guiada por mulheres e consiste na partilha de ideias e pensamentos sobre temáticas variadas, na qual será possível dialogar e pensar "o que é viver em comunidade".

A moderadora é a canadiana Karyne Hyde, que vive nos Açores desde 1983, onde exerceu medicina durante 34 anos. Para além dessa área, interessa-se por questões de justiça social, vida comunitária e igualdade de género. ◆ SLS